Casa do Ceará Brasília

Ceará em Brasília

Jornal da Casa do Ceará | www.casadoceara.org.br | Ano XXI - 215 - Maio de 2010

Impresso Especial
9912205638/DR/BSB
Casa do Ceará em Brasília
- CORREIOS -

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
- CORREIOS -

Cearense Raul Araújo Filho empossado no cargo de ministro do STJ. Leia mais na pág. 20

ministro Raul Araújo Filho com o governador Cid Gomes

ministro com sua esposa, em momento de descontração

despedida do ministro no Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

o ministro com o ministro Ubiratan Aguiar, presidente do TCU

o ministro com a senadora Patrícia Saboya

Leia nesta edição

Editorial, pág. 2
Expediente, pág. 2
Conversando com o Leitor, pág. 2
Espaço Luciano Barreira, pág. 2
Samburá, pág. 3
Estado investe R$ 13 milhões na saúde, em Maracanaú Começaram obras do CEO em Cascavel e da policlínica em Caucaia, pág. 4
Anúncio de José Lírio, pág. 4
Associação Comercial entregou o Troféu Carnaúba ao senador Tasso Jereissati, pág.5
Anúncio da Oboé, pág. 5
Progressão de pena para crimes hediondos é objeto de 17 propostas no Congresso, pág. 6
Anúncio do CEUB, pág. 6
Leituras I - Artigo de Wilson Ibiapina, Jornalista, que profissão! pág. 7
Estados do Nordeste farão campanha turística em conjunto, pág. 7
Professor Teodoro lamenta falta de bibliotecas em Fortaleza, pág. 7
Estados do Nordeste estudam alternativas para incentivar aviação regional, pág. 8
Domingos Filho defende papel das casas legislativas em Encontro de Assembléias, pág. 8
Polícia Federal, CGU e Ministério Público fazem operação contra desvios no Ceará, pág. 8
Anúncio da Marquise, pág. 8
Leituras II - Ninguém esquece Sobral, artigo de Batista de Lima, pág. 9
Documento I - Plácido Gomes de Sá, sinônimo de coragem, pág. 9
Anúncio do Governo do Estado do Ceará, pág. 10 e 11
Assembléia Legislativa homenageia Brigadeiro Antônio de Sampaio, pág. 12
As comemorações do bicentenário do brigadeiro Antônio de Sampaio (Tamboril), Patrono da Arma de Infantaria do Exército, pág. 12
Leituras III - artigo de JB Serra e Gurgel, Acopiara – o centenário de Alcebíades da Silva Jàcome, pág. 13
Metrô de Fortaleza iniciará testes em setembro, pág. 13
Anúncio da Confere, da Confederal, pág. 14
Leituras IV - artigo de Moreira de Acopiara, Ser Poeta Popular, pág. 15
Movimentação no Pecém tem incremento de 100%, pág.16
Geração de emprego no Ceará chega a 10,14% nos últimos 12 meses, pág.16
Anúncio da Casa da Moldura, pág.16
Assembleia homenageou os 23 anos da Universidade Regional do Cariri, pág. 17
CGU constata problemas em 110 de 120 municípios, pág. 17
Anúncio de Aguiar de Vasconcelos, pág. 17
Página da Mulher - Artigo de Regina Stella, Maio, cada vez menos Mês de Maria, está indo embora... Receitas nordestinas testadas e aprovadas de Raimunda Ceará Serra Azul e artigo de Luciana Studart Albuquerque Lins de Andrade, Bolsa para Mulher causa dependência?
Anúncio da Pague Menos, pág. 20

Casa do Ceará comemorará seus 47 anos e lançará livro Brasília 50 anos de Ceará em 15 de outubro. Leia mais na pág. 15

Ary Cunha (Mondumbim)

ministro Cesar Rcha (Fortaleza)

Eunicio Oliveira (Lavras da Mangabeira)

Fernando César Mesquita (Fortaleza)

Francisco Martins (Ipu)

Geraldo Vasconcelos (Tianguá)

ministra Kathia Arruda (Fortaleza)

Napoleão Maia (Limoeiro do Norte)

Roberto Gurgel (Fortaleza)

Tarcisio Holanda (Fortaleza)

ministro Valmir Campelo (Crateús)

Wilson Ibiapina (Ibiapina)

Centenário de Rachel de Queiroz começou a ser comemorado em Fortaleza e Quixadá. Leia mais na pág. 19

O lançamento do novo livro de Lustosa da Costa, " Sobral que Não Esqueço" com renda destinada ao tratamento de saúde de Tarcísio Tavares. Leia mais na pág. 09

Lucia e Isabel

Lustosa e família

Socorro e Isabel

O Bicentenário do general Antonio de Sampaio (Tamboril) comemorado em Fortaleza e Tamboril. Leia mais na pág.12

Editorial

Estamos comemorando dois eventos significativos na nossa História, um relativo aos 200 anos do general Antonio de Sampaio (Tamboril), Patrono da Infantaria do Exercito, e os 100 anos de Rachel de Queiroz (Quixadá) que, entre tantos desafios e superações, foi a primeira mulher brasileira, escritora, a entrar para a Academia Brasileira de Letras.

São homenagens justas, pela importância desses dois cearenses para nós e para os brasileiros, por seus feitos em campos tão distintos.

Imaginem os desafios enfrentados pelo general Antonio de Sampaio, saindo de Tamboril e galgando, passo a passo, no campo de combate, suas promoções. Imaginem o que se passou com centenas de cearenses arrebanhados onde estivessem para combater na guerra do Paraguai, fato até hoje não devidamente esclarecido e com o destaque merecido.

Recentemente, as tevês divulgaram que o morro do Livramento, na Central do Brasil, no Rio de Janeiro, foi o final de linha de muitos cearenses que voltaram da guerra do Paraguai e não tiveram condições de voltar ao Ceará.

O general Antonio de Sampaio não voltou. Ferido em combate, faleceu como conseqüência dos ferimentos recebidos.

Rachel, cearense, mulher, conquistou o Rio de Janeiro e o Brasil com seus escritos candentes sobre as nossas misérias e grandezas, a partir de O Quinze. Viveu entre sua fazenda Não me Deixes, em Quixadá, e o Rio, riscando chão e marcando presença com seu talento, sua dignidade e sua cearensidade viva e acentuada.

Aos dois cearenses nossas homenagens.

Inacio de Almeida (Diretor)

Expediente

Fundada em 15 de outubro de 1963
Fundadores – Chrysantho Moreira da Rocha (Fortaleza) e Álvaro Lins Cavalcante (Pedra Branca)

Diretoria

Presidente - Fernando César Moreira Mesquita (Fortaleza): Luiz Gonzaga de Assis (Limoeiro do Norte), 1º vice; Nasion de Melo Ferreira (Fortaleza), 2º vice; Osmar Alves de Melo (Iguatú), Administração e Finança; José Sampaio de Lacerda Junior (Fortaleza), Planejamento e Orçamento; Claudio Maximo (Maceió) Saúde, Regina Stela Stuart Quintas (Fortaleza), Educação e Cultura; JB Serra e Gurgel (Acopiara), Comunicação Social, Angela Maria Barbosa Parente (Fortaleza), Obras, Maria de Jesus Martins Monteiro (Boa Viagem), de Promoção Social, e João Rodrigues Neto (Independência), Jurídico.

Conselho Fiscal

Membros efetivos: José Ribamar Oliveira Madeira (Uruburetama), Evandro Pedro Pinto (Fortaleza) e José Carlos Carvalho (Itapipoca);
Membros suplentes: Ciro Barreira Furtado (Baturité), José Colombo de Souza Filho (Fortaleza) e José Aldemir Holanda (Baixio).

Jornal da Casa do Ceará

Fundador e Editor Emérito - Luciano Barreira (Quixadá)

Conselho Editorial

Ary Cunha (Fortaleza), Carlos Pontes (Nova Russas), Edmilson Caminha (Fortaleza), Egidio Serpa (Fortaleza), Frota Neto (Ipueiras), Geraldo Vasconcelos (Tianguá), Gervásio de Paula (Fortaleza), Haroldo Hollanda (Fortaleza), Jorge Cartaxo (Crato), J. Alcides (Juazeiro do Norte), José Jézer de Oliveira (Crato), Lustosa da Costa (Sobral), Marcondes Sampaio (Uruburetama), Milano Lopes (Fortaleza), Narcélio Lima Verde (Fortaleza), Orlando Mota (Fortaleza), Paulo Cabral Jr. (Fortaleza), Raimunda Ceará Serra Azul (Uruburetama), Roberto Aurélio Lustosa da Costa (Sobral) e Tarcisio Hollanda (Fortaleza).

Diretor

Inacio de Almeida (Baturité)

Editores

JB Serra e Gurgel (Acopiara) e Wilson Ibiapina (Ibiapina)
Gurgel@cruiser.com.br / wilsonibiapina@globo.com

Editoração Eletrônica

Casa do Ceará

Distribuição

Cecília Melo

Circulação

O jornal não se responsabiliza por textos assinados.
Banco de dados com apoio da ANASPS
- Brasília – DF - **Tel** (61) 3533-3800
casadoceara@casadoceara.org.br / www.casadoceara.org.br

Espaço Luciano Barreira

Humor Negro ¨Branco Humor"

Corrigindo velhos ditados

01- "É dando que se ... engravida".
02- "Quem ri por último... é retardado".
03- "Alegria de pobre... é impossível".
04- "Quem com ferro fere... não sabe como dói".
05- "Em casa de ferreiro... só tem ferro".
06- "Quem tem boca... fala. Quem tem grana é que vai a Roma!"
07- "Gato escaldado... morre, porra!"
08- "Quem espera... fica de saco cheio."
09- "Quando um não quer... o outro insiste."
10 – Os últimos serão ... os desclassificados."
11- "Há males que vêm para ... fuder com tudo mesmo!"
12- "Se Maomé não vai à montanha... é porque ele se mandou pra praia."
13- "A esperança... e a sogra são as últimas que morrem."
14- "Quem dá aos pobres... cria o filho sozinha."
15- "Depois da tempestade vem a .... gripe."
16- "Devagar.... nunca se chega."
17- "Antes tarde do que ... mais tarde."
18- "Em terra de cego quem tem um olho é ... caolho."
19- "Quem cedo madruga... fica com sono o dia inteiro."
20- "Pau que nasce torto... urina no chão.

10 Mandamentos dos Médicos do SUS

1 - Se você não sabe o que tem, dá VOLTAREN;
2 - Se você não entende o que viu, dá BENZETACIL;
3 - Apertou a barriga e fez 'ahhnnn', dá BUSCOPAN;
4 - Caiu e passou mal, dá GARDENAL;
5 - Tá com uma dor bem grandona? dá DIPIRONA;
6 - Se você não sabe o que ébom, dá DECADRON;
7 - Vomitou tudo o que ingeriu, dá PLASIL;
8 - Se a pressão subiu, dá CAPTOPRIL;
9 - Se a pressão deu mais uma grande subida, dá FUROSEMIDA!
10 - Chegou morrendo de choro, ponha no SORO.

Restaurante Tropical

Um grupo de amigos de 40 anos discutiam para escolher o restaurante onde iriam jantar.

Finalmente decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque as empregadas usavam mini-saias e blusas muito decotadas.

10 anos mais tarde, aos 50 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante.

Decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque a comida era muito boa e havia uma óptima selecção de vinhos.

10 anos mais tarde, aos 60 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante.

Finalmente decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque ali podiam comer em paz e sossego e havia sala de fumadores.

10 anos mais tarde, aos 70 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante.

Decidiram-se pelo Restaurante Tropical porque lá havia uma rampa para cadeiras de rodas e até um pequeno elevador.

10 anos mais tarde, aos 80 anos, o grupo reuniu-se novamente e mais uma vez discutiram para escolher o restaurante.

Finalmente decidiram-se pelo Restaurante Tropical.

Todos acharam que era uma grande ideia porque nunca tinham ido lá.

Conversando com o Leitor

+ José Carlos nos informou do sucesso da 10ª. Festa da Associação dos Filhos e Amigos de Acopiara, realizada em 22.05, em Fortaleza, com a presença de Waldonys e a participação dos acopiarenses.

+ Sérgio Braga nos comunicou que o escritor Dimas Filho (Lavras da Mangabeira) recebeu o titulo de Cidadão de Fortaleza, proposto pelo vereador Paulo Facó.

+ Audifax Rios nos mandou as edição de Abril e Maio de Canto da Iracema, uma publicação do Instituto Sociocultural Canto da Iracema, de Zeno Falcão e Joanice Sampaio, com inovação gráfica e editorial.

+ Bilhete o procurador Alvaro da Costa ao jornalista Wilson Ibiapina, ao tomar conhecimento do falecimento de Claudio Pereira "Caro amigo Wilson. Infeliz notícia. Nada traduz o sentir da gente. Fico imaginando o que ele mesmo, o Cláudio, diria dessa partida em derradeira viagem. Lembro-me então do seu irreprimível bom-humor, que o sofrimento apenas esfumaçou. Depois eu conto – talvez dissesse, com aquele jeito meio matreiro de fazer inveja a qualquer poeta. Ficaríamos talvez menos tristes. E assim realimentaríamos lembranças que nos confirmassem que da vida o sofrer sempre acaba e o bem feito persiste aqui e em qualquer lugar. Cláudio ainda é uma dessas pessoas cujo espírito continua entre nós, que dele nos apropriamos sem pedir licença. Tão rica foi e continua sendo a sua passagem no tempo que desfrutamos, que não há como se possa separá-la daquelas vivências que nos impregnam indelevelmente. E assim o temos presente de novo, transitando e respirando o ar comum das afinidades, das dúvidas, da criatividade e dos desafios. Com aqueles olhos azuis, portas paralelas abertas para o infinito. Podemos ainda conversar. E se algo mais espirituoso for dito, não haverá surpresa: foi ele; ou, quem sabe, foi o Augusto quem disse. Não é preciso minuto de silêncio. A gente pode ouvi-los a qualquer tempo. Basta prestar bem atenção, deixando ligados os sentidos e os corações. Um grande abraço, Alvaro"

+ Grato aos leitores que nos informaram seus novos endereços.

+ Alguns leitores reclamam que o Banco do Brasil não recebe os boletos vencidos e pedem que os mesmos tenham datas de pelo menos um mês a partir da expedição. Sugestão anotada pelo diretor Osmar Alves de Melo.

+ O coronel (RR) Luiz Gurgel Brasil recebeu em 21.05, no Teatro José de Alencar, em Fortaleza, a medalha José Martiniano de Alencar, da Polícia Militar do Estado do Ceará pelos relevantes serviços prestados à corporação.

+ Rodolfo Espínola anuncia novo livro que será lançado em Fortaleza e em Brasília. Desta vez, Rodolfo deixará em paz os descobridores e navegadores espanhois e portugueses. Vai se ocupar da História do Ceará em versão "fashion", conforme revelou a Wilson Ibiapina.

SAMBURÁ - Praça do Ferreira

Judiciário

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará. comemrou o Dia da Indústria, entregando a Medalha do Mérito Industrial ao chanceler Airton Queiroz, da Unifor, ao vice-presidente da CNI Jorge Parente e ao líder das confecções Vicente Paiva (in memorian).Airton Queiroz faz a história empresarial do Ceará. Na foto, ele está ao lado da mãe, dona Yolanda Queiroz, de Roberto Macedo e Tânia, ele presidente da FIEC.

STJ cada vez mais cearense

Escreveu Lauro Jardim, no Radar On Line da Veja: "Lula nomeou o desembagardor Raul Araújo Filho, do TJ do Ceará, ministro do STJ. Ele será o quarto magistrado do estado a atuar na Corte. O STJ já conta com o presidente César Asfor Rocha, o ministro Napoleão Nunes Maia e o desembargador convocado Haroldo Rodrigues, também do TJ do Ceará. O Ceará tem a mesma representação no tribunal, composto por 33 magistrados, que Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia".

Prefeituras Parceiras

Abrimos na página inicial do nosso site o link PREFEITURAS PARCEIRAS. Colocamos 10: Aracati, Barbalha, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Caucaia, Iguatu, Sobral, Crateús, Tauá e Crato. Solicitamos que as prefeituras coloquem no seu site o link da Casa do Ceará. É uma parceria virtual.

Bilhete

Elifas Gurgel (Fortaleza), o homem do carro elétrico, nos mandou: "Informo-lhe, com muita satisfação, que foi publicado no Diário Oficial da União - DOU - www.in.gov.br - Nº 72, sexta-feira, 16 de abril de 2010, na Seção 1, Página nº 70, a PORTARIA Nº 279, DE 15 DE ABRIL DE 2010, que permite que seja feita a conversão para tração elétrica. Essa regulamentação é muito importante para o desenvolvimento dos veículos elétricos no Brasil".

Diadema

o Teatro Clara Nunes, de Diadema, recebeu o poeta Crispiniano Neto, que foi do Rio Grande do Norte, onde é Secretário de Estado da Cultura, para o lançamento do livro Lula na Literatura de Cordel. Houve participação do grupo In Cantaria e do poeta Moreira de Acopiara.

Luciano Maia

Em 20.05, Luciano Maia (Russas) lançou no Ideal Clube, em Fortaleza, o Livro das Canções de Jaguaribe Memória das Àguas, (livro e CD), poema musicado por Rodger Rogério. Apresentação do livro e do CD foi de Fausto Nilo (Quixeramobim). Por trás das homenagens, Alcimor Aguiar Rocha e o Secretário de Cultura do Ceará, prof. Auto Filho.

Procurador

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Domingos Filho (PMDB), empossou Hélio Parente(Sobral) como procurador geral da Casa. Servidor da Assembleia há 27 anos, ele substitui o advogado José Leite Jucá Filho que, por sua vez, assumiu como procurador geral do Estado, cargo anteriormente ocupado por Fernando Oliveira que concorre a vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará. Domingos Filho lembrou ainda que os procuradores da Casa costumam seguir uma trajetória promissora no Estado, a exemplo de Fernando Oliveira e José Leite Jucá Filho.

Banda larga

Os desafios de universalizar o uso da Banda Larga para o acesso à internet no Brasil serão debatidos em seminário na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara (CCTCI). O evento foi proposto pelo presidente da CCTCI, deputado Eunício Oliveira (PMDB-CE). "Considero muito importante que esta Comissão possa, ouvindo autoridades e especialistas, sugerir alternativas para fazer com que no mais curto espaço de tempo a internet chegue aos lares de toda a população, especialmente das classes C, D e E", afirmou Eunício Oliveira.

Reguffe

Filho de cearense, seu avô foi deputado, ministro e fundador da Casa do Ceará, Expedito Machado da Ponte (Crateús), o deputado distrital de Brasília, José Antonio Machado Reguffe (Rio de Janeiro) fez prestação de contas, abriu mão dos salários extras, reduziu sua verba de gabinete, economizando R$ 53 mil mensais, não utilizou 10% da verba de representação, não gastou 1% de sua cota postal. Pelos seus cálculos em quatro anos de mandato terá economizado para os cofres públicos mais de R$ 3 milhões.

Claudio Pereira

Cláudio Pereira foi presidente da extinta Fundação Cultural de Fortaleza nas gestões do prefeito Juraci Magalhães e do ex-prefeito Antônio Cambraia, faleceu em Fortaleza em 12.05. Cadeirante há mais de 35 anos, enfrentou a vida com dignidade e a admiração dos seus contemporâneos.

Del Monte

Preocupação no Ceará com a suspensão da produção de melão pela Del Monte, uma das maiores empresas de produção e exportação de frutas do Estado. A decisão foi adotada devido à redução do preço do melão em países europeus para onde a fruta era exportada. A suspensão irá afetar a balança comercial do Estado, causou desemprego de 2.800 trabalhadores rurais do município de Quixeré e 3,25 milhões de caixas de melão, produzida em 1.300 hectares irrigados deixarão de ser exportadas.

Dias Branco no porto

Será no dia 8 de junho a inauguração oficial do moderno porto marítimo que a Porto Cotegipe e Logística Ltda, empresa controlada pelo cearense Ivens Dias Branco, construiu e opera na Baia de Aratu, na Grande Salvador. O porto, totalmente automatizado, já opera dois berços de atracação - o terceiro vai ser iniciado neste ano - e por eles são exportados 90% da soja produzida no Oeste da Bahia. O governador da Bahia, Jacques Wagner, presidirá o ato.

Bicbanco

O Banco Industrial e Comercial S.A. (Bicbanco) obteve lucro líquido de R$ 80,3 milhões no primeiro trimestre de 2010, o que significa crescimento de 8,0% sobre igual período do ano anterior. Segundo balanço da empresa, divulgado ontem, o patrimônio líquido aumentou 8,2%, chegando a R$ 1,8 bilhão. "O início do ano foi bem positivo. Existe uma relação direta entre o avanço do PIB do País e da demanda de crédito, e isso é refletido nos números da organização", comenta Milto Bardini vice-presidente executivo de Operações e diretor de Relações com Investidores do Banco.

Lançamento

A Esmec lançou o livro "Comentários à Nova Lei do Mandado de Segurança", organizado pelo ministro Napoleão Nunes Maia Filho e pelos advogados Caio César Vieira Rocha e Tiago Asfor Rocha Lima. Antes dos autógrafos, foi feita a apresentação da obra e uma palestra, por Flávio Luiz Yarshell, professor titular da USP e Juiz Efetivo do TRE/SP.Desembargador Eymard Amoreira, diretor da Esmec, presidiu a solenidade. Presentes, os presidentes do STJ, Cesar Asfor Rocha, e do TJ, Ernani Barreira; os desembargadores Fernando Ximenes, Edite Bringel e Stela Brilhante; juiz Durval Aires Filho.

Preferências

O deputado Eunicio Oliveira ficou feliz com o resultado de pesquisa com 32 prefeitos do Cariri, 27 manifestaram apoio à sua candidatura ao Senado. Foram eles os prefeitos de Altaneira, Assaré, Aurora, Baixio, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Farias Brito, Granjeiro, Ipaumirim, Jardim, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Missão Velha, Milagres, Mauriti, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Salitre, Santana do CaririI, Umari e Várzea Alegre.

Moda Intima

Publicou Egidio Serpa, na sua coluna do Diário do Nordeste: Ceará: "Saiba que o Ceará é o 2º maior produtor de lingerie, malhas, e tecidos e já ocupa o 5º lugar no ranking do PIB têxtil da moda brasileira, com 6,6% do mercado. Operam aqui 1.980 fabricantes e 5.965 estabelecimentos que vendem o que é fabricado. O que faz essa cadeia produtiva, que emprega 110 mil pessoas, será exibido em junho na IV Moda Íntima Ceará".

Estado investe R$ 13 milhões na saúde, em Maracanaú
Começaram obras do CEO em Cascavel e da policlínica em Caucaia

O governador Cid Gomes assinou em 04.05, as ordens de serviço para a construção de uma Policlínica, que oferecerá 13 especialidades médicas, e de uma Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), em Maracanaú, Região Metropolitana de Fortaleza. Em 05.05, o governador Cid Gomes e o Secretário da Saúde, Arruda Bastos, assinaram a ordem de serviço para o início das obras do CEO de Cascavel, na rua Projetada, s/n, esquina com Rua Lúcia Viana em Em 06.05, o Governador e o Secretário assinaram a ordem de serviço para a construção da policlínica em Caucaia, na CE 090, esquina com a rua Coronel Correia.

Maracanaú

De posse dos documentos, as empresas vencedoras das licitações terão o prazo cinco meses para entregarem as obras à população. Na policlínica o investimento será de R$ 11 milhões, tanto na construção quanto na aquisição de equipamentos. Já no CEO serão aplicados R$ 2 milhões.

Segundo informou o governador, para o gerenciamento dessas unidades de saúde, será adotado o modelo de gestão participativa, consorciada entre os municípios beneficiados com os equipamentos. Além disso, os profissionais serão contratados conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O governador explicou ainda que "a porta de entrada" para a saúde deve ser através do Programa de Saúde da Família (PSF) e que só após orientação de um médico é que se deve buscar atendimento especializado.

De acordo com o secretário da Saúde, Arruda Bastos, com a Policlínica de Maracanaú, já chega a 19 o número de equipamentos como esse em construção, de um total de 21. "Já estamos com sete policlínicas em conclusão", enumerou.

Cascavel

Para a construção do CEO de Cascavel o Governo investirá R$ 1.106.430,00. Desse total, R$ 416.460,00 são do Tesouro do Estado e R$ 691.076,00 do financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A nova unidade regional de saúde bucal vai atender a uma população de 229.247 habitantes dos municípios de Cascavel, Chorozinho, Horizonte, Ocara, Pacajus e Pindoretama.

No CEO regional de Cascavel, a população da microrregião de saúde passa a receber assistência especializada em saúde bucal. Serão oferecidos serviços de ortodontia, periodontia, endodontia, cirurgias, próteses, incluindo também diagnóstico do câncer de boca. As pessoas com deficiência serão acolhidas e receberão o tratamento em estrutura adequada no novo CEO.

Caucaia

Na policlínica de Caucaia serão investidos R$ 5.528.673,08, sendo R$ 2.080.992,55 do Tesouro do Estado e R$ 3.447.680,53 do financiamento com o BID. A população da 2ª microrregião de saúde soma 554.478 habitantes dos municípios de Apuiarés, Caucaia, General, Itapajé, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Tejussuoca.

A policlínica vai garantir acesso a 13 especialidades para a população da microrregião de Caucaia: oftalmologia, otorrinolaringologia, clínica geral, cirurgia, cardiologia, ginecologia, mastologia, gastroenterologia, urologia, traumato-ortopedia, endocrinologia, neurologia, angiologia. A unidade terá acesso ainda a serviços de radiologia, mamografia, ultrassonografia, endoscopia, ergometria, eletrocardiograma, audiometria, ecocardiografia,endoscopia respiratória, eletroencefalograma e a exames de tomografia computadorizada.

Do total de 21 policlínicas regionais que o Governo do Estado está construindo através do Programa de Expansão e Melhoria da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará, sete já estão com as obras em fase final. Devem ser inauguradas até agosto em Baturité, Camocim, Acaraú, Russas, Pacajus, Tauá e Campos Sales. O Programa inclui também dois hospitais regionais, que estão sendo construídos em Juazeiro do Norte e em Sobral, e ainda 17 Centros de Especialidades Odontológicas. Cinco CEO já foram concluídos em Baturité, Ubajara, Juazeiro do Norte, Russas e Acaraú.

16 CEOS

O titular da Saúde disse ainda que dos 16 CEOs que estão em construção, seis já foram inaugurados. "Nesses quatro anos os investimentos na saúde ultrapassam R$ 600 milhões", ressaltou Arruda ao referir-se a construção de dois hospitais regionais, reforma de todas as unidades estaduais de saúde, aquisição de novos equipamentos, entre outras ações.

J. LÍRIO AGUIAR
IMÓVEIS
Há 36 Anos
CRECI 950
Vendo seu imóvel!
PABX 3328.0066

Associação Comercial deu o Troféu Carnaúba ao senador Tasso Jereissati

A Associação Comercial do Ceará (ACC) comemorou, em 29.04, 144 anos de existência. A entidade celebrou a data homenageando o empresário e senador Tasso Ribeiro Jereissati, com a outorga do Troféu Carnaúba, a mais distinta comenda da ACC, pela contribuição ao desenvolvimento industrial e comercial do Estado.

A solenidade ocorreu no Marina Park Hotel, com a presença de associados, lideranças comerciais e industriais, autoridades do poder público e imprensa. Tasso parabenizou a ACC pelo 144º aniversário e ressaltou os vastos serviços prestados pela associação a um grande número de trabalhadores e ao progresso do Ceará desde a sua fundação. "Quanto à homenagem que me é concedida, sinto-me honrado em recebê-la, e atribuo ao espírito de generosidade da Associação. Vejo na iniciativa uma forma de incentivar e estimular um dos setores vitais no crescimento econômico, na geração de emprego e no desenvolvimento do Estado. É muita honra".

Renata Jereissati, João Porto Guimarães e Tasso Jereissati durante entrega da comenda Tuno Vieira

O empresário é a 12ª personalidade agraciada com a honraria, que foi concedida pela primeira vez a dona Yolanda Queiroz, em 1998. Posteriormente, o Troféu Carnaúba foi entregue a Humberto Fontenele, Ivens Dias Branco, José Macedo, José Otoch, Jaime Aquino, Deusmar Queirós, José Carlos Pontes, Gil Bezerra, Humberto Bezerra, Gerardo Bastos e Edir Rolim.

Para o presidente da ACC, João Porto Guimarães, a homenagem é justa por se tratar da principal personalidade da história recente do Estado. "Tasso colaborou no resgate da confiança do povo cearense, nos conduzindo até aqui e sedimentando um caminho para o futuro", declarou Guimarães.

Eleições

O senador afirmou que a candidatura própria para o Senado pode ser uma alternativa, apesar de não ser a perspectiva nesste momento, vai depender de entendimentos finais para firmar alianças

Sobre a bipolarização entre PSDB e PT na disputa da Presidência, Tasso disse que Ciro Gomes foi injustiçado pelo PSB, e que o deputado federal é um dos melhores quadros do atual cenário político brasileiro. "Com certeza, a disputa eleitoral para Presidência da República fica mais pobre", emendou o senador.

Sobre José Serra e Dilma Rousseff, o senador afirmou que o primeiro fez muito mais pelo Ceará do que a candidata do presidente Lula.

Fundos de Investimento Oboé

A OBOÉ, desde 1997, tem disponibilizado aos seus clientes produtos financeiros de alta qualidade. Habilitada como administradora de fundos de investimentos, tem oferecido excelentes opções de investimentos aos seus clientes. Seu mais novo produto é o Fundo de Investimento Erudito, o qual alia rentabilidade, segurança e liquidez em um único produto. Com o objetivo de superar o CDI, possui custodia no CITBANK e auditoria da KPMG. OBOÉ , muito mais pelo seu investimento.

Obs: Leia o regulamento antes de investir.

Oboé Multicred
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Jazz
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissegmentos

Erudito
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado

Regente
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado

TAMBOR
FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES

Batuta
Fundo de Investimento em Participações

Clássico
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

OBOÉ
0800 644 8384
www.oboe.com.br

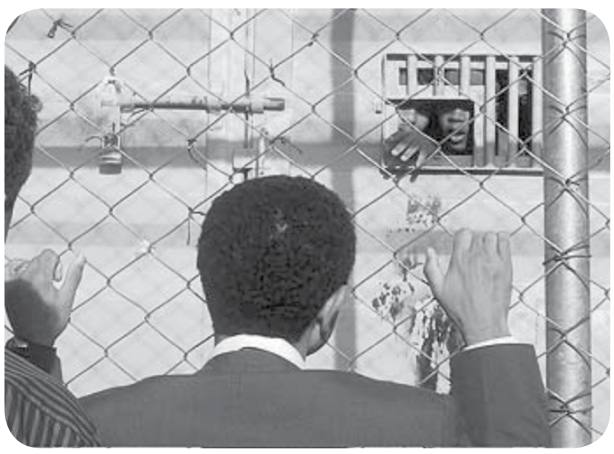
Progressão de pena para crimes hediondos é objeto de 17 propostas no Congresso

Há 17 projetos em tramitação no Congresso que visam regulamentar ou simplesmente impedir a chamada progressão de regime de cumprimento da pena para pessoas acusadas de praticar crimes hediondos. O assunto é polêmico e o Supremo Tribunal Federal (STF) já definiu que a legislação não pode simplesmente proibir essa medida, pois o juiz, conforme entendimento daquela Corte, deve ter autonomia para decidir sobre a questão.

A Lei 8.072/90 previa o cumprimento integral da pena em regime fechado para quem cometeu crime hediondo, mas, em 2006, o STF analisou um habeas corpus impetrado por um condenado e alegou que impedir a chamada progressão desse regime viola o princípio constitucional da individualização da pena. Após uma série de alterações para tratar da definição do que seria crime hediondo, essa lei - cujo objetivo principal era exigir o cumprimento integral da pena em regime fechado - não pôde mais ser aplicada em sua integridade.

A maioria dos projetos que tramitam no Congresso e tratam desse assunto esbarraria, portanto, nesse entendimento do STF, que foi baseado no artigo 5º, inciso XLVI da Constituição. Por esse artigo, todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. O inciso XLVI desse artigo diz que a lei regulará a individualização da pena e adotará, entre outras, as seguintes medidas: privação ou restrição da liberdade; perda de bens; multa; prestação social alternativa; suspensão ou interdição de direitos.

Entre as 17 matérias que tramitam no Congresso, está a



Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 5/08, do senador Valter Pereira (PMDB-MS), que veda a progressão de regime de cumprimento de pena para crimes hediondos. Essa é a única proposta que pode alterar a Constituição e tornar possível a manutenção do regime prisional a esses criminosos até o final do cumprimento da pena.

A matéria, que tramita atualmente na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), altera inciso XLIII do art. 5º da Constituição, cuja redação atual é a seguinte: a lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem. O senador introduziu nesse inciso que tais crimes também não terão progressão de regime de cumprimento de pena.

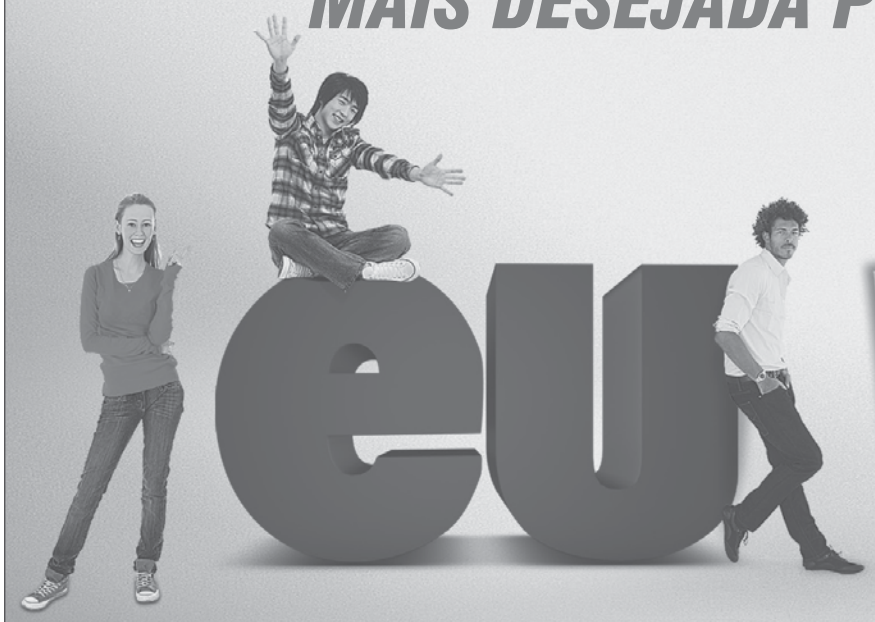
Na justificação da PEC, Valter Pereira alegou que a possibilidade de progressão de regime de cumprimento de pena "torna muitíssimo brando o tratamento dispensado aos perversos delinquentes que cometem crimes com requintes de crueldade". Disse mais: "Beneficiados por esse instrumento, odioso privilégio, voltam às ruas muito antes de cumprir as penas que lhes foram impostas e passam novamente a cometer delitos graves, que aterrorizam as pessoas de bem".

Projetos

Entre os demais 16 projetos que tratam do assunto, quatro tramitam na Câmara dos Deputados e os demais 12 estão no Senado. Os projetos de autoria dos senadores (PLS) e seus respectivos autores são: PLS 104/95, de Romeu Tuma (PTB-SP); PLS 48/06, 496/03, 439/03, 457/03 e 442/03, de Demóstenes Torres (DEM-GO); PLS 75/07, de Gerson Camata (PMDB-ES); PLS 421/08, de Antonio Carlos Valadares (PSB-SE); PLS 30/08, de Kátia Abreu (DEM-TO); PLS 453/09, de Serys Slhessarenko (PT-MT); PLS 15/03, de Hélio Costa (PMDB-MG); PLS 362/09, de Marcelo Crivella (PRB-RJ); PLS 59/06, de Magno Malta (PR-ES); e PLS 190/07, de Maria do Carmo Alves (DEM-SE).

Há ainda um substitutivo da Câmara ao PLS 67/96, do senador Gilvam Borges (PMDB-AP), em tramitação na CCJ, que trata das organizações criminosas, os meios de obtenção da prova e o procedimento criminal. Por fim, há o PLC 3/10, da Comissão de Legislação Participativa da Câmara, que dispõe sobre o processo e julgamento colegiado em primeiro grau de jurisdição de crimes praticados por organizações criminosas. Essa matéria também tramita na CCJ.

UniCEUB: A INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR MAIS DESEJADA PELOS VESTIBULANDOS.



A Opinião Consultoria perguntou aos vestibulandos da UnB: "Para quais outras faculdades ou universidades você prestou ou pretende prestar vestibular?"

UniCEUB	23,2%
2ª. Colocada	6,6%
3ª. Colocada	5,0%
4ª. Colocada	4,6%
5ª. Colocada	4,2%
6ª. Colocada	3,5%

Metodologia: pesquisa quantitativa amostral, com candidatos ao vestibular da UnB, com idade inferior a 22 anos, residentes em Brasília. Conheça mais dados da pesquisa acessando www.uniceub.br

A Direção do UniCEUB agradece ao corpo docente e a seus colaboradores por este excelente resultado. Afinal, são vocês que fazem do UniCEUB o Melhor Centro Universitário do Centro-Oeste conforme o INEP/MEC e o *Guia do Estudante*, pela 4ª vez consecutiva, e o segundo Centro Universitário do Brasil com mais estrelas, conforme o *Guia do Estudante*, pela 3ª vez consecutiva.

Edevaldo Alves da Silva
Diretor Superintendente

Getúlio Américo Moreira Lopes
Diretor Presidente

VALORIZE QUEM VOCÊ É. SEJA CEUB.

Leituras I

Jornalista, que profissão!

Wilson Ibiapina (*)

Não tem nada mais difícil. Ser jornalista não é terminar a faculdade, pegar a carteirinha e sair por aí. É pior que médico. Digo mais: pior que prostituta.

As meninas param na sexta-feira santa. Barriga vazia, cansaço, sol quente, uma árvore.

Pois é debaixo dessa sombra que a gente começa a delirar enquanto espera a autoridade. Ninguém respeita o jornalista. É visto como chato, bisbilhoteiro, profissional que está sempre falando dos outros. Político adora usar jornalista para fazer média, mandar recados ou encher balão de ensaio.

No Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF a ficha de cada sócio, batida à máquina, tinha duas áreas que a secretária preferia preencher a lápis. O estado civil e o órgão em que o jornalista está trabalhando. A explicação da funcionária é simples. É que jornalista troca de mulher como troca de emprego.

Dura mais quando jornalista casa com jornalista. Qualquer um fora da profissão não aguenta. É que não tem hora pra nada. E tem hora pra tudo.

Jornalista já foi profissão de poeta, escritor, artista. Jovens defensores da comunidade que se reuniam em bandos e fundavam um jornal para brigar pelo bairro, pela cidade, pelas idéias. Tinha que ter uma convicção. Quando morria o mais velho, o diretor, o redator assumia o lugar dele; o repórter era promovido a redator; o foca virava repórter e lá estava a oportunidade para mais um foca. E por aí, ía todo mundo voltado, literalmente, para o interesse público, para a cidade, para o cidadão, sua arte, sua cultura. Sabe que ninguém pensava em dinheiro?

Não havia questão maior que não fosse resolvida na mesa do bar. Jornalismo boêmio. Mas todo mundo defendia uma causa. Profi ssão de quem gostava de escrever e se comunicar. O jornalista era igual policial. Estava sempre trabalhando. Até que a imprensa virou empresa. O jornalista Evandro Paranaguá foi quem abriu meu olho: Essa liberdade de imprensa que você reclama, não é sua. É do patrão.

E foram surgindo as faculdades de comunicação que despejam no mercado milhares de jornalistas, todo ano. As empresas do setor parece que diminuem.

A pirâmide fecha. Não se leva mais em conta a experiência, o tempo de casa. Reduz-se a vida útil do jornalista. Profissão rápida, descartável. Jornalista velho só dá trabalho. Reclama da pauta, contesta, não aceita virar dia e noite, como antigamente. Por que não trocar uma criatura dessa, que ganha muito (???) por um jovem , cheio de tesão, sem escrúpulo, topa qualquer pauta. E , se fôr na TV, pula no rio, anda na chuva, galopa a cavalo, até transa em público, por que não? Jornalismo participativo. Jornalista quando começa a questionar a pauta, achar que tal matéria não deveria ter sido assim, assado, começa a dar sinal que seu salário pode contratar dois, três, sei lá quantos estagiários.

Não adianta ficar bravo. O estagiário de hoje vai ser o chefe de amanhã. Vai reclamar dos futuros subordinados as mesmas coisas que lhes são cobradas hoje. A notícia agora tem que acontecer como o pauteiro imaginou. Azar da mulher que desistiu de ficar nua em praça pública; do governante que não aderiu ao novo partido como queria o chefe da redação. A coisa tá ficando muito louca. Quando não aparece um bandido para ameaçar as pessoas, a redação inventa.

Taí o Gugu, que se diz jornalista, criando pautas que correspondam a linha que quer imprimir ao programa dele, para angariar mais audiência. Domingo, Legal.!

Como em toda profissão, tem os que querem se aproveitar para ganhar dinheiro. Um colunista de jornal, no Rio, era tão venal que Antônio Teixeira Junior, ex-diretor da sucursal de O Globo em Brasilia, criou um slogan pra ele: " Coluna "X" onde uma nota vale uma nota". Assim como os jogadores de futebol tem jornalista que ganha bem. São poucos. Amaioria mora mesmo é de aluguel em cidade satélite.

A intimidade com o poder, às vezes, faz com que o jornalista se sinta importante, celebridade.

A jornalista Cristina De Lamônica mandou – me uma pesquisa feita pelo professor Roberto Heloani para o pós-doutorado dele na Escola de Comunicaões e Artes da Usp. O professor, que é advogado, psicólogo e mestre em administração de empresa descobre que "a vida pessoal dos jornalistas é precária, com falta de relacionamento familiar por conta das excessivas jornadas de trabalho e vínculos afetivos que se desfazem rapidamente. Eles trabalham em quase todos os finais de semana, mas em compensação resistem bem ao estresse, inclusive se dedicando com paixão à profissão, e nutrindo por ela uma relação de amor e ódio. Nas redações, o ritmo de trabalho a que se submetem é estafante, com jornada de 12 horas e às vezes, até mais, e estão expostos ao assédio moral e ao rígido controle social.

(*) Wilson Ibiapina (Ibiapina) jornalista

Estados do Nordeste farão campanha turística em conjunto

A maior novidade da 19ª edição da BNTM – Brazil National Tourism Mart, realizado de 29 de abril a 2 maio, em Porto de Galinhas – PE, foi o anúncio de uma campanha de promoção conjunta entre os nove estados nordestinos durante entrevista coletiva realizada em 30.04

Acompanhado do secretário executivo do Ministério do Turismo, Mário Moisés; do governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB); da presidente da Embratur, Janine Pires; da presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara Federal, Raquel Teixiera (PSDB-GO) e secretários e gestores de turismo, o presidente da fundação CTI Nordeste (Comissão de Turismo Integrada do Nordeste) e secretário do Turismo do Ceará, Bismarck Maia, apresentou o projeto que inicialmente demanda investimentos de R$ 18 milhões. Destes, já estão assegurados R$ 8 milhões do Ministério do Turismo e R$ 5 milhões da Embratur. O restante provém de contrapartida dos estados envolvidos.

A iniciativa aglutina projetos de desenvolvimento do turismo em estados com semelhanças tanto nos atrativos naturais e turísticos, quanto nas deficiências e gargalos para o crescimento da atividade. Segundo Bismarck, "os estados vão abrir mão de recursos fracionados para atender a um conjunto". Para o governador, "é um momento histórico, onde o turismo ganha relevo político e provoca uma mudança de cultura", já que os estados alimentavam disputas na atração de investimentos e turistas. "Disputa entre estados é um passado que não queremos mais", afirma. Já a deputada federal avalia que com a parceria, o Nordeste "otimiza resultados e racionaliza recursos", além de " ter se emancipado do Sudeste na captação de turistas".

A campanha é um conjunto de ações de público final, norteadas pelo Plano Aquarela 2020, voltadas para a divulgação da diversidade de destinos nordestinos que deve atingir cerca de 4,5 milhões de pessoas por dia no Brasil e atrair visitantes de alto poder aquisitivo, requalificando o turismo no Nordeste.

São previstas a montagem de estandes coletivos e distribuição de material, como passatempos tipo palavra cruzada com informações dos atrativos nordestinos, por exemplo, em shoppings, cujo fluxo diário chega a 500 mil pessoas nas cidades onde vão ocorrer as ações - São Paulo, Ribeirão Preto e Campinas (SP); Belo Horizonte (MG); Brasília (DF); Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR); metrô de São Paulo (3 milhões de pessoas/dia) e aeroportos (Viracopos, Guarulhos e Congonhas em São Paulo, Confins, na capital mineira, Juscelino Kubitschek, em Brasília e Galeão e Santos Dumont no Rio de Janeiro), onde circulam mais meio milhão de potenciais turistas.

Além desses, redes varejistas de alcance nacional, como Wall Mart e Lojas Americanas, devem distribuir gratuitamente material de divulgação. Estas redes somam 1,1 mil pontos de venda no Brasil. Bismarck também afirmou que "vão ser sorteados pacotes com dois acompanhantes em nessas redes e em livrarias como Fnac, Saraiva e Cultura".

Já no exterior, a estratégia de divulgação é através de propagandas e matérias sobre turismo de aventura no canal a cabo Eurosport, com 21,9 milhões de telespectadores e presente em mais de 118 milhões de casas européias e em 2,5 milhões de hotéis; um reality show, cujo nome é Brasil Amazing Tour; veiculação de comerciais em 44 destinos de vôo na Europa operados pela TAP, além de um suplemento na edição de Junho na Up, a revista de bordo da companhia, e também promoção no maior shopping da Europa, a Galeries Lafayette, em Paris.Este último é um dos equipamentos mais visitados da França, recebendo diariamente cerca de 80 mil pessoas, número quatro vezes superior ao Museu do Louvre. O Brazil Amazing é um programa onde estrangeiros vão ter vivências completamente distintas do seu cotidiano na Europa. Dividido em nove temas, vai destacar em cada um deles aspectos dos estados do Nordeste e será veiculado na Europa e América Latina.

Professor Teodoro lamenta falta de bibliotecas em Fortaleza

O deputado Professor Teodoro (PSDB) lamentou, em pronunciamento feito na tribuna da Assembleia Legislativaa falta de bibliotecas em Fortaleza. Ele citou o Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Nacionais, realizado pela Fundação Getúlio Vargas, a pedido do Ministério da Cultura, divulgado na última sexta-feira, segundo o qual Fortaleza está em penúltimo lugar entre as capitais na relação entre o número de bibliotecas e o de habitantes. "É mais um dado que envergonha o município de Fortaleza na área da educação e da cultura", afirmou.

Segundo Teodoro, Fortaleza possui apenas uma biblioteca, a Dolor Barreira, localizada no bairro do Benfica, e sete salas de leituras nos bairros da Vila União, José Walter, Granja Portugal, Antônio Bezerra, Parangaba, Centro e Conjunto Ceará. Com isso, completou Teodoro, Fortaleza registra o segundo pior índice na relação bibliotecas por 100 mil habitantes, com 0,03%. O parlamentar afirmou ainda que, em Fortaleza, além do número reduzido de bibliotecas, "o funcionamento deixa a desejar e não há estímulo à leitura".

No entanto, o deputado ressaltou que, enquanto Fortaleza está em uma situação muito ruim, o município do Crato aparece como o mais bem colocado entre as cidades cearenses e segundo colocado em todo o Nordeste, com índice de 1,71%.

De acordo com Professor Teodoro, o censo é fruto de um trabalho minucioso, com visita in loco. "O levantamento foi feito nas prefeituras, secretarias municipais de cultura ou educação para checar a existência de bibliotecas em seus municípios. Também se checou o vínculo da biblioteca, o perfil e qualificação do dirigente, instalações e equipamentos, a quantidade e a conservação do acervo, os dias de funcionamento, fluxo de usuários, serviços prestados. Foi uma verdadeira radiografia, realizada no período de 8 de setembro a 9 de novembro de 2009", explicou. Foram pesquisados os 5.565 municípios brasileiros.

Em sua fala, Professor Teodoro lembrou ainda os 23 anos da Universidade Regional do Cariri (Urca), que foram comemorados na última terça-feira, em audiência pública realizada na Assembleia. "Ali, discutimos a riqueza da cultura cratense, assim como de todo o Cariri. A importância de personalidades que durante 20 anos lutaram pela concretização do sonho de erguer uma universidade regional", destacou. Professor Teodoro foi o primeiro reitor da Urca.

O deputado Roberto Cláudio (PSB) fez aparte ao pronunciamento de Professor Teodoro para também destacar os 23 anos da Urca. Na avaliação do deputado, ao longo desse período a Urca construiu uma significativa história na educação cearense.

Estados do Nordeste estudam alternativas para incentivar aviação regional

O Nordeste deve ganhar em breve uma nova companhia aérea que terá como foco principal criar rotas interligando as capitais e os principais aeroportos do interior dos nove estados da Região. Os governadores do Ceará, Cid Gomes; do Piauí, Wilson Martins, e de Pernambuco, Eduardo Campos, em reunião em 03.05, em Teresina, decidiram que analisarão propostas de redução de ICMS para aviação regional, procurarão a Anac para solucionar problemas de homologação de aeroportos e discutirão com o Ministério do Turismo a divulgação das rotas. O secretário do Turismo, Bismarck Maia, participou da reunião.

"É imprescindível para o desenvolvimento do turismo no Nordeste, que mais rotas de aviões sejam criadas. Não é mais possível que as capitais nordestinas não sejam todas interligadas via aérea", afirmou o secretário Bismarck Maia. Segundo ele, a abertura de rotas ligando os aeroportos contribuirá para a atração de mais turistas de outras regiões, já que poderão permanecer mais tempo, conhecendo mais destinos e a um custo menor, e aumentará o turismo entre os estados nordestinos.

A empresa aérea NoAr, do empresário Vicente Rodrigues, deseja implantar as rotas ligando os principais aeroportos do Nordeste através de aviões para até 19 passageiros. "São aeronaves mais baratas e econômicas e que tem autonomia de cerca de 400 quilômetros. Elas são ideais para realizar estes voos", destacou Rodrigues.

Domingos Filho defende papel das casas legislativas em Encontro de Assembléias

O presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, deputado Guilherme Uchoa (PDT-PE), abriu em 29.04, o IX Encontro do Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas (CPAL). Em seguida, o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, deputado Domingos Filho (PMDB), que é também o presidente do Colegiado, conduziu a reunião. Este é o primeiro encontro presidido por Domingos Filho, que tomou posse no final de 2009, sendo o primeiro nordestino a dirigir a entidade.

Domingos Filho defendeu o papel das casas legislativas e salientou que o Colegiado, sendo uma entidade suprapartidária, se constitui atualmente na mais autêntica bandeira democrática desfraldada em nosso País. Segundo ele, superar os obstáculos da iniqüidade, com vistas à melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro "é o mais nobre desafio que arrosta o legislador pátrio"

Durante o Encontro, os ministros do Tribunal de Contas da União, Walton Alencar e José Múcio Monteiro Filho falaram aos parlamentares sobre "A Importância das Cortes de Contas, na Consolidação da Democracia Republicana".

Na oportunidade, foi empossada o restante da diretoria do Colegiado para o Biênio 2010/2011, na qual o 1º vice-presidente é o deputado Barros Munhoz (PSDB-SP) – presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo; o 2º vice-presidente é o deputado Gelson Merizio (DEM-SC) – presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina; o secretário geral é o deputado Domingos Juvenil (PMDB-PA) – presidente da Assembleia Legislativa do Pará e o tesoureiro é o deputado Helder Valim (PSDB-GO) – presidente da Assembleia Legislativa de Goiás.

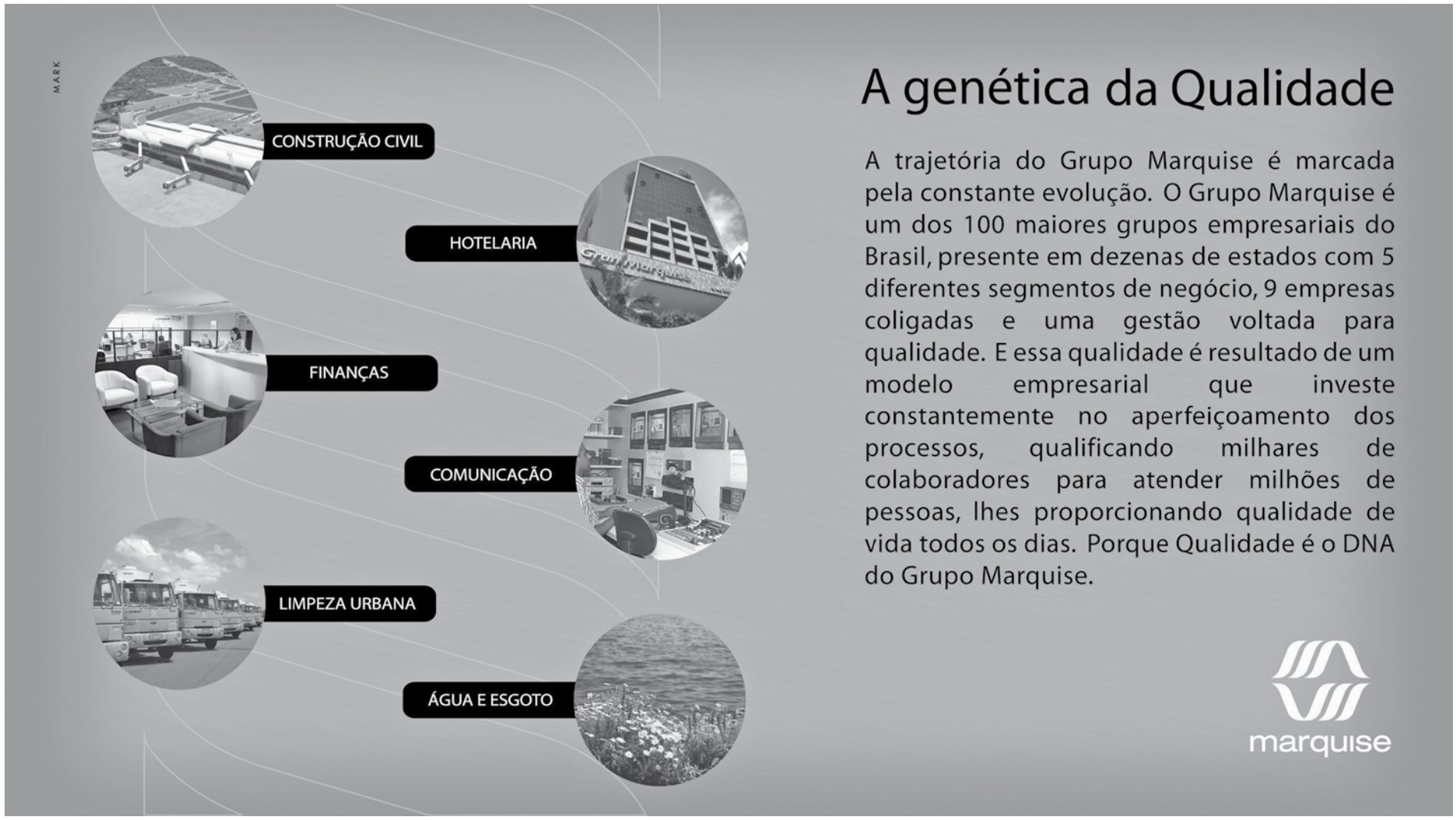
Polícia Federal, CGU e Ministério Público fazem operação contra desvios no Ceará

A Polícia Federal, com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU) e participação do Ministério Público Estadual, deflagrou em abril a Operação Gárgula II, com o objetivo de colher novos elementos para a instrução de investigações que visam desarticular quadrilhas especializadas em desvio de verbas públicas, corrupção e lavagem de dinheiro.

A Operação Gárgula II é continuidade das Operações Gárgula, deflagrada em dezembro de 2008, e Província, deflagrada em março de 2010. Essas investigações constataram o envolvimento de empresas e escritórios em esquemas de desvio de verbas públicas federais e estaduais repassadas a prefeituras do Estado do Ceará. As principais irregularidades dizem respeito a fraudes em licitações, obras inacabadas, serviços pagos e não executados, sobrepreço e superfaturamento.

Hoje está previsto o cumprimento de seis mandados de prisão temporária e 20 mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal, abrangendo as residências dos investigados, empresas e onze prefeituras municipais. A execução das ordens judiciais envolve um efetivo de 85 policiais federais e 15 servidores da CGU, além da participação de promotores do Ministério Público Estadual.

Investigações preliminares indicam diversas irregularidades na execução de convênios entre as prefeituras e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs). Os investigados poderão responder por desvio de verbas públicas, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro.



Leituras II

Ninguém esquece Sobral

Batista de Lima (*)

Sobral entrou-me de casa a dentro, sem pedir licença, pelas mãos do preguiçoso correio, de braços dados com algumas contas já fora do prazo de pagamento. Mas "Sobral que não esqueço" chegou antes do seu dia de lançamento graças à gentileza de seu autor, Lustosa da Costa. São 192 páginas de relatos em edição caprichada da Expressão Gráfica Editora.

Lustosa da Costa é o embaixador de Sobral desde que resolveu abrir as cancelas do mundo para divulgar aquela "cidade intelectual". Já são quase dez livros em que ele transforma em rainha, a Princesa do Norte. Isso faz com que, dos municípios do interior cearense, seja Sobral o mais conhecido literariamente.

A cada livro que escreve, a gente antevê a possibilidade de que venha recheado de fatos que já foram narrados anteriormente. Entretanto, são novas abordagens que nos chegam e que nos dão a impressão de que aquela cidade é inesgotável em termos de produção de histórias. Isso tudo nos provoca um conhecimento tal de Sobral que na última das poucas vezes que lá estive foi como se estivesse seguindo os passos de Lustosa por ruas já andadas através de seus livros lidos. Daí que não é mais o autor que não esquece Sobral, mas sim o leitor que a revisita sem sair de seu birô de leitura. Sobral está guardada na minha memória pelos livros de Lustosa.

Dois setores da vida social nos encantam pelas facetas desempenhadas pelos seus representantes: a igreja e a política. O principal representante do clero, Dom José Tupinambá da Frota, é um dos construtores da Sobral religiosa, intelectual e política. Fundou o Seminário, a Santa Casa, o Colégio Sobralense (para rapazes), o Colégio de Sant´Ana (para as moças), o Patronato, o abrigo para velhos, o banco da diocese e o jornal Correio da Semana. No entanto, criou um personagem marcante na história de Sobral que foi o padre José Palhano de Saboya. Foram tantas as peripécias desse personagem que Lustosa da Costa poderia escrever um livro apenas para contar a vida desse religioso político.

Padre Palhano, cria do bispo Dom José, foi Prefeito da cidade e chegou a Deputado Federal. Namorava e celebrava com a mesma desenvoltura. Fazia política e religião sem estabelecer distância. Figura um tanto picaresca, pilotava suas motos e seu avião como se fosse um ser superior.

Com a morte do Bispo começou seu inferno astral, a começar pela sua cassação como Deputado Federal. Sua grande batalha, no entanto, foi quando disputou e ganhou eleição para prefeito, em disputa com Chico Monte. Era eu menino a esse tempo, morador do Cariri, distante de Sobral, e ainda me lembro das notícias que os rádios transmitiam dessa guerra sobralense.

Por falar em rádio, também merece destaque a participação das rádios na vida sobralense. Cada facção política possuía a sua e até o bispo foi homenageado com a rádio Tupinambá, de orientação religiosa. Essa religiosidade sobralense é sempre tratada por Lustosa, colocando o bispo Dom José como figura de proa, mas aparecem outros religiosos fervorosos e exigentes nas suas prédicas de púlpito. Monsenhor Sabino Loiola, com suas exigências em torno do recato religioso, Padre Osvaldo Chaves e sua intelectual personalidade figuram em um clero onde padres pontificam mas não se fala em freira de destaque.

Finalmente, após a leitura dos muitos livros de Lustosa da Costa, pode-se, então, como leitor acostumado com suas narrativas, dar pelo menos uma sugestão para o próximo livro. Seria algo didático. Um livro em que todos os fatos narrados em seus livros já publicados, fossem compilados e condensados em um volume não muito extenso para estudo nas escolas de ensino médio de Sobral.

(*) Batista de Lima (Lavras da Mangabeira), escritor e professor

Documento I

Plácido Gomes de Sá, sinônimo de coragem

José Jézer de Oliveira (*)

A partir de meados do século XIX e início do século passado, o Cariri era uma região infestada de bandidos a serviço de potentados chefes políticos regionais, senhores de baraço e cutelo, que faziam de cada comuna um feudo, com vocação expansionista, cada qual procurando impor o seu mando sobre território de domínio político de outro caudilho, utilizando, para isso, a força bruta da cabroeira sob seu comando. Esse clima de beligerância entre os poderosos donos de terra e de gado perdurou até o conhecido "pacto dos coronéis", firmado em 1911, com o compromisso de que nenhum chefe político poderá agredir outro chefe.

Todavia, o tratado não pôs fim às desavenças entre os chefes de facções políticas de um mesmo município. Aparente demonstração de clima de paz dissimulava, na verdade, o latente espírito de animosidade entre as partes antagônicas, podendo vir a furo a qualquer momento, por conta de velhas rixas pessoais sedimentadas ao longo dos anos. Santana do Cariri foi exemplo disso. A última escaramuça ali se dera em 1908, quando Lourenço Gomes da Silva tentou alijar pelas armas o intendente José Carlos Augusto. 18 anos depois, em nova versão, a história se repete. Dessa vez entra em cena o coronel Manuel Alexandre Gomes de Sá, que tenta depor o todo poderoso chefe político, coronel Felinto da Cruz Neves, prefeito do município, em violenta batalha, da qual participaram os dois filhos varões de Manuel Alexandre, Plácido, o primogênito, e Otacílio, o caçula, ambos ainda na menoridade.

Manuel Alexandre mantinha na fazenda Ipiranga, de sua propriedade, um verdadeiro exército de cabras armados, recrutados especialmente para dar combate ao todo poderoso coronel Felinto, a quem, por três vezes tentou, pelas armas, apear da Prefeitura. A primeira investida ocorreu no dia 12 de novembro de 1926, quando ocupou praticamente a cidade à frente de 100 homens armados. O tiroteio começou às 11 horas da manhã até as 9 da noite. Entrincheirado em sua casa-fortaleza, Felinto e seus capangas repeliram não só esta, como as duas outras investidas que se seguiram. A segunda, no dia 18, e a terceira, dois anos depois, na madrugada de 1º de outubro de 1928. Do fogo cruzado do segundo embate saiu ferido o jovem Otacílio, que faleceu dias depois. Com a morte do irmão, Plácido, sem lograr êxito, tentou várias vezes emboscar o prefeito. Disfarçado de vendedor de capim e usando chapéu de palha de abas largas, postava-se em um terreno baldio defronte da casa de Felinto, na expectativa de o prefeito assomar à porta da residência. Dentro do feixe de capim, um rifle com bala na agulha.

Concluído o mandato de Felinto à frente da Prefeitura, Manuel Alexandre se desfez da cabroeira, mudando-se, por algum tempo, para o Crato, onde mantinha uma casa de comércio, deixando as fazendas Ipiranga e Latão aos cuidados de dona Zefinha e do filho. Vez por outra, a polícia rondava a porteira da fazenda, na tentativa de prender Plácido e um capanga que sabia ali homiziado e que fora o cabra que, debaixo de fogo cerrado, carregou nos braços a Otacília quando este foi ferido. Daí a estima de Plácido para com ele. Todavia, para por fim à caçada policial, Manuel Alexandre ordenou ao filho desse cabo ele próprio do capanga. Conforme confidenciou ao amigo Celso Oliveira, em prantos executou a ordem paterna. Em seguida, apresentou-se à polícia. Recolhido à cadeia do Crato, ali passou a cumprir a pena a que, tempo depois, fora condenado pelo Júri. Na prisão se fez amigo do carcereiro Militão, que lhe permitia saísse todos os dias para almoçar na casa de Celso, que morava em um sobrado a poucos metros da cadeia.

Num desses dias, arquitetou fugir. Na data aprazada, um cavalo encilhado o aguardava no Alto do Seminário. O prato de comida repousava sobre a mesa, para mostrar a Militão que o preso não comparecera para o almoço. Plácido seguiu na direção do Piauí. Em Teresina, procurou o Chefe de Polícia, amigo de seu pai, a fim de obter um salvo conduto. Prosseguir na fuga foi o conselho, pois já havia um telegrama pedindo a sua captura. Temendo a mobilização da polícia dos Estados nordestinos em seu encalço, foi dar com os costados no Rio Grande do Sul. Com o nome falso de Oswaldo Ribeiro de Alencar, alistou-se na Brigada Militar, onde fez carreira, destacando-se pela coragem e bravura com que se houve nas escaramuças da Revolução de 30 e da Revolução Constitucionalista de 32, o que fez dele respeitado membro da corporação. As cartas a sua mãe, dona Zefinha, que morava na Fazenda Ipiranga, tinham "Oswaldo" como remetente e eram endereçadas a Celso, que, caixeiro viajante das Casas Pernambucanas, viajava todo mês a Santana, levando a correspondência.

Certo dia, chamado à presença do general Flores da Cunha, de quem se fizera amigo, recebeu do velho caudilho a notícia-bomba de que já não era segredo a sua falsa identidade, bem assim os motivos que o levaram à clandestinidade. Assegurou-lhe, porém, que nada disso o faria desmerecedor da sua amizade, passando a admirá-lo mais ainda, ao relembrar o episódio da prisão de um general, efetuada com audácia e muita coragem pelo cearense, na Revolução Constitucionalista, quando nenhum oficial de igual patente se dispôs fazê-lo. Aconselhou-o, então, reassumir a partir daí sua verdadeira identidade. A informação sobre a sua vida pregressa, que teria sido repassada a Flores da Cunha por um deputado federal pelo Ceará, não tardou chegar à redação de um jornal de Porto Alegre, que, noticiando o fato, a ele se referiu como perigoso pistoleiro foragido da justiça do Ceará. Plácido procurou o diretor do jornal e deu, para bom entendedor, o seguinte recado: "Se sair alguma coisa mais a meu respeito, lhe garanto que vou ter de mudar de nome novamente".

Ancorado na amizade e no prestígio de Flores da Cunha, Plácido Gomes de Sá galgou rapidamente alguns postos na corporação, chegando, inclusive, ao de subcomandante, quando, representando a Brigada, participou no Ceará de um encontro de Policias Militares. Em Fortaleza, foi recebido pelo coronel Leite Furtado, surpreso ao saber tratar-se ali do antigo fugitivo da cadeia do Crato a quem, à frente de uma volante, tentara recapturar.

Em meados dos anos 40, reformado no posto de Capitão, Plácido retorna ao Cariri, passando a residir no Crato, com a mulher Ermelinda e os filhos Irajá e Juarez. Em 1950 se elege prefeito de Santana pela UDN, disputando o cargo com Hercílio Cruz, do PSD, sobrinho de Felinto da Cruz Neves, assassinado em março de 1936. Na noite de 18 de setembro de 1951, ao adentrar o prédio onde morava com a mulher e os filhos, Plácido é emboscado por um pistoleiro que dispara contra ele pelas costas vários tiros de revólver. Na véspera de sua morte, ocorrida dois dias após os disparos, e ainda consciente, aponta ao filho adotivo, Aparício, como responsáveis pelo atentado os políticos Wilson Gonçalves, Enoque Rodrigues e Antônio Pereira (Catingueira). Tempo depois, Enoque e Catingueira são assassinados não se sabe por quem.

Por decreto do Governo gaúcho, Plácido foi promovido post mortem à patente de Major.

(*) José Jézer de Oliveira (Crato), jornalista, ex-presidente da Casa do Ceará.

PARA CONSTRUIR UM NOVO CEARÁ, O GOVERNO DO ESTADO INVESTE PESADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

59 ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL JÁ ESTÃO FUNCIONANDO E OFERECENDO NOVAS OPORTUNIDADES PARA MAIS DE 19 MIL JOVENS CEARENSES.

SAMARA CUNHA RODRIGUES E LILIANE DE LIMA SILVA

MIKE ROBERT DOS SANTOS CARDOSO E NATANAEL OLIVEIRA CARDOSO

PROFESSOR VALDO RIBEIRO COELHO E GILBERTO RODRIGUES ALVES

BRENA KELLY DA SILVA ALVES E HERLIÂNDIA DE FREITAS COSTA

Aprender uma profissão é o primeiro passo para um jovem garantir seu futuro. Foi por isso que o Governo do Estado criou as Escolas de Educação Profissional. Funcionando em tempo integral, elas permitem que os alunos da rede pública estadual façam o Ensino Médio e um curso técnico profissionalizante, oferecido gratuitamente. São cursos com três anos de duração, diploma reconhecido e estágio profissional. 59 Escolas de Educação Profissional já estão abertas, sendo 17 delas em Fortaleza. Outras 54 estão sendo construídas em parceria com o Governo Federal. São mais de 19 mil jovens cearenses estudando, aprendendo uma profissão e se preparando melhor para o futuro.

CURSOS: INFORMÁTICA, ENFERMAGEM, TURISMO, SEGURANÇA DO TRABALHO, COMÉRCIO, EDIFICAÇÕES, ESTÉTICA, FINANÇAS, ADMINISTRAÇÃO, PRODUÇÃO DE MODA, MASSOTERAPIA, AGROINDÚSTRIA, MEIO AMBIENTE, AQUICULTURA, HOSPEDAGEM, VESTUÁRIO, SECRETARIADO E CONTABILIDADE.

RIKSON
ARAÚJO FELIX
SARAH JAMILLE
SANTOS SILVA
VANDERLÚCIA
ALBUQUERQUE
DA SILVA
Ceará
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.
É O GOVERNO DO ESTADO CONSTRUINDO UM NOVO CEARÁ.
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação
www.ceara.gov.br

Assembleia Legislativa homenageia Brigadeiro Antônio de Sampaio

A Assembleia Legislativa so Estado do Ceará realizou em 10.05, no Plenário 13 de Maio, sessão solene em homenagem ao brigadeiro Antônio de Sampaio, patrono da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro pela passagem dos 200 anos de seu nascimento. A solenidade foi solicitada pelo deputado Ronaldo Martins (PRB).

Antônio de Sampaio nasceu em 24 de maio de 1810, em Tamboril. Aos 20 anos de idade, alistou-se como praça voluntário nas fileiras do 22° Batalhão de Caçadores. Passou por todos os postos da carreira militar por mérito, tornando-se brigadeiro em 1865. Considerado um dos maiores militares da história do Brasil independente, participou de muitas das campanhas de manutenção da integridade territorial brasileira e na defesa contra as agressões externas no período do Império. Antônio de Sampaio faleceu, em 24 de maio de 1866, a bordo do navio Eponina, durante Batalha de Tuiuti.

O deputado Artur Bruno (PT), que presidiu os trabalhos, parabenizou a iniciativa de Ronaldo Martins e se disse "feliz" com a ideia de homenagear "um dos maiores heróis da nossa história". Para ele, Sampaio foi "um exemplo e um referencial para nossas tropas". O parlamentar afirmou que graças à unidade do Exército brasileiro o País pode se expandir. Durante o Império, ele lembrou que as forças militares foram fundamentais tanto na defesa da Nação, impedindo a invasão de outros países que entendiam de crescer a custa de outros territórios, quanto para a pacificação nacional. "O Exército garantiu ainda que o País não se dividisse em vários estados", acrescentou.

O deputado Ronaldo Martins explicou que a homenagem se estende a todos que os que fazem a arma de Infantaria, "um braço forte em defesa do Brasil". Outro aspecto da homenagem destacado por ele é o fato de Brigadeiro Sampaio representar também a força do homem do sertão, "do nordestino forte e destemido, que desafiou todas as adversidades e mostrou o seu valor".

O parlamentar afirmou que após 200 anos do seu nascimento e do orgulho que conferiu a todos os brasileiros, em especial ao povo cearense, a aguerrida passagem do brigadeiro Antônio de Sampaio pelas Forças Armadas do Brasil, "nos inspira e serve de exemplo para todos os patriotas que amam este País e que desejam que ele continue soberano e pacífico".

Hélio Chagas de Macêdo Junior, comandante da 10ª Região Militar, agradeceu, em nome do Exército brasileiro, essa "belíssima" homenagem prestada ao brigadeiro Sampaio, que "se destacou na nossa Nação". O comandante disse que os exemplos de coragem e determinação de Sampaio "são fontes perenes de ensinamento para nós do Exército".

Na ocasião, foram entregues placas de homenagem aos generais de divisão Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, coordenador da comissão do bicentenário de nascimento do brigadeiro Antônio de Sampaio e Hélio Chagas de Macêdo Júnior, comandante da Décima Região Militar.

As comemorações do bicentenário do brigadeiro Antônio de Sampaio (Tamboril), Patrono da Arma de Infantaria do Exército

O Exército Brasileiro, e em especial a Arma de Infantaria, comemorou em 24 de maio de 2010 o bicentenário de nascimento de um dos seus mais valorosos cabos-de-guerra, o Brigadeiro Antônio de Sampaio, patrono da Arma de Infantaria, nascido a 24 de maio de 1810, na Fazenda Vitor, em Tamboril, no Estado do Ceará.

Nesse contexto, no dia 1º de março, próximo passado, foi apresentada pelo Coordenador da Comissão Organizadora Nacional, general José Julio Lima Verde, a Programação Oficial do Bicentenário de Nascimento do Brigadeiro Antônio de Sampaio, no Estado do Ceará, durante a Reunião do Alto Comando do Exército, em Brasília. Na oportunidade, o Comandante Militar do Nordeste, General-de-Exército Américo Salvador de Oliveira aprovou a Programação do Bicentenário na sua área de responsabilidade, em conformidade com a Portaria do Comandante do Exército sobre as referidas comemorações.

Trajetória

De origem muito humilde, Antônio de Sampaio nasceu na Fazenda Vítor, em Tamboril, interior do Ceará, em 24 de maio de 1810. Aos 20 anos de idade, em 17 de julho de 1830, alistou-se como praça nas fileiras do 22° Batalhão de Caçadores, com sede em Fortaleza. Nos tumultuados dias da Regência e nos primeiros anos do II Império, Sampaio participou das campanhas contra as revoltas internas e os inimigos externos, destacando-se pela bravura e pela liderança em combate.

Antonio de Sampaio foi promovido a capitãol em 11 de setembro de 1843 , major em 29 de julho de 1852, tenente coronel, em 2 de dezembro de 1855, coronel em 2 de dezembro de 1861 e a brigadeiro (general de brigada) em 18 de fevereiro de 1865

Em 24 de maio de 1866, quando comandava a 3ª Divisão de Infantaria, foi atingido três vezes pelo fogo inimigo durante a Batalha de Tuiuti, a maior batalha campal já travada na América do Sul, na Guerra da Tríplice. Em consequência dos ferimentos, faleceu a bordo do navio-hospital Eponina, que o transportava para Buenos Aires. Em reconhecimento ao seu invulgar valor, o Exército Brasileiro o escolheu como Patrono da Arma de Infantaria verdadeiro símbolo das virtudes do combatente da Rainha das Armas. Desde 24 de maio de 1996 seus restos mortais repousam no mausoléu construído no interior do Quartel-General da 10ª Região Militar, em Fortaleza, No QG também funciona o Museu Sampaio que é aberto aos visitantes da Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção.

Combatente

Em 14 de dezembro de 1831,o furriel Antonio de Sampaio foi mandado a Icó, a frente de um uma tropa do 22º BC para combater uma sedição armada. O combate nas ruas da cidade durou seis horas.

Em 25 de setembro de 1835, partiu de Fortaleza para Belém um contingente de 101 homens, entre eles o 1º sargento Antonio de Sampaio, sob o comando do maior Francisco Xavier Torres, para combater a Cabanada.

Em 17 de maio de 1939, um contingente de 102 homens, entre eles o 1º sargento Antonio de Sampaio, logo promovido a alferes, partiu de Fortaleza para São Luis para combater a Balaiada. Em São Luis, foi promovido a 1º tenente e teve a oportunidade de conhecer o Coronel de Infantaria, Luis Alves de Lima e Silva, mais tarde Barão e Duque de Caxias.

No período de 1831 a 1841, em dez anos, Antonio de Sampaio participou de 46 combates e A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, atendendo ao requerimento do deputado Ronaldo Martins (PRB), homenageou os 200 anos de nascimento do brigadeiro Antônio de Sampaio, patrono da arma de infantaria do exército brasileiro. O evento acontece, às 9h, no Plenário 13 de Maio.

Considerado um dos maiores militares da história do Brasil independente, participou de muitas das principais batalhas travadas pelo Exército brasileiro ao longo do século XIX

Programação oficial do bicentenário de Sampaio no estado do Ceará

DATA	ATIVIDADES	LOCAL
19 Fev 2010 (sexta)	Abertura das Comemorações do Bicentenário de Nascimento do Brigadeiro Antônio de Sampaio: lançamento de Cartão Telefônico pela Empresa OI	Salão de Honra do Comando da 10ª RM
24 Mar 2010 (quarta)	Apresentação Musical da Banda Sinfônica do Exército	Centro de Convenções de Fortaleza
28 Abr 2010 (quarta)	Simpósio sobre o Brigadeiro Antônio de Sampaio	Instituto do Ceará
06 Mai 2010 (quinta)	Almoço de Confraternização (ASOFARC, Legião da Infantaria, Oficiais da ativa e da reserva da Guarnição)	Círculo Militar de Fortaleza
10 Mai 2010 (segunda)	Sessão solene na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará em homenagem ao Brigadeiro Antônio de Sampaio	Assembléia Legislativa/CE
16 Mai 2010 (domingo)	Corrida da Infantaria - Troféu 200 Anos de Nascimento do Brigadeiro Antônio de Sampaio	Av Beira Mar junto à Praia de Iracema
21 Mai 2010 (sexta)	Almoço de Confraternização da Infantaria	CRESSE - Clube ST/Sgt Gu de Fortaleza
	Encenação artística sobre a vida do Brigadeiro Antônio de Sampaio - Patrono da Arma de Infantaria	Quartel do 23º BC em Fortaleza
22 Mai 2010 (sábado)	Demonstração de salto livre das Brigadas de Infantaria Paraquedista e de Operações Especiais (fast hope, rappel)	Praia do Meireles
23 Mai 2010 (domingo)	Cerimônia Militar em Tamboril, terra natal do Patrono, alusiva ao Bicentenário do Brigadeiro Antônio de Sampaio	Parque Histórico Brigadeiro Sampaio em Tamboril
	Demonstração de salto livre das Brigadas de Infantaria Paraquedista e de Operações Especiais (fast hope, rappel)	
	Lançamento de livro de cordel sobre a vida e os feitos do Brigadeiro Antônio de Sampaio - Patrono da Infantaria	Ginásio em Tamboril
	Almoço típico da região nordestina	
24 Mai 2010 (segunda)	Cerimônia militar especial comemorativa do Bicentenário de Nascimento do Brigadeiro Antônio de Sampaio, na Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção (Quartel-General do Comando da 10ª Região Militar)	Panteão do Brigadeiro Sampaio em Fortaleza
	1ª execução do Dobrado Brigadeiro Sampaio	
	Lançamento de Medalha da Casa da Moeda do Brasil alusiva ao Bicentenário do Brigadeiro Antônio de Sampaio.	Salão de Honra do Comando da 10ª RM
	Lançamento de CD com Canções e Dobrados alusivos à Antônio de Sampaio e à Arma de Infantaria	
	Visita ao Museu Brigadeiro Sampaio no Quartel da 10ª RM	Museu Brigadeiro Sampaio
06 Jul 2010	Missa em memória ao Brigadeiro Antônio de Sampaio pela passagem de sua morte	Catedral de Fortaleza
16 Jul 2010 (sexta)	Aposição de placa alusiva aos 180 Anos de ingresso de Sampaio nas fileiras do Exército	Quartel-General da 10ª RM
	Lançamento de livro sobre o Brigadeiro Sampaio	

Leituras III

Acopiara – o centenário de Alcebíades da Silva Jacome

Por JB Serra e Gurgel (*)

A família de Joaquim Jácome Silva no Ceará se estruturou a partir de quando ele veio transferido do Exército, do Acre, para o Ceará, fixando-se em Senador Pompeu.

Conheceu Maria Cecília Elpídio, alta, morena clara, apaixonou-se e casou, nascendo desta união: Aluísio, 1902, Acrísio, 1907, Carminha,1908, Alcebíades, 1909, Luzia, 1910, e Fransquinha, 1912.

Joaquim faleceu em 1914, deixando a família no desamparo. Tempos bicudos.

Maria Cecília, cinco anos depois, casou-se com o tabelião Raimundo Viana. Engravidou e morreu de parto de Maria Cecília Elpídio, nome também dado à menina.

Os filhos, sem pai e sem mãe, foram morar com os tios, Aluisio foi viver com o tio Francisco, em Lavras da Mangabeira, conhecido por Quinho, que o maltratou. Mudou-se para Lages, que ficava entre Telha e Senador Pompeu, e foi embora para o Rio de Janeiro.

Acrisio foi para a casa de seu Antonio (Tó) Henrique da Silva e Minervina Gurgel, em Lages, Alcebíades para a casa de Julio (Tó) Elpídio da Silva e Antonia Gurgel, sendo que aos 13 anos começou a trabalhar como caixeiro na loja de tecidos de Francisco Guilherme.

Carminha e Fransquinha ficaram em Senador Pompeu morando com uma tia, Eliana, irmã de Maria Cecília. Já Luzia foi adotada pela avó materna.

Alcebiades cresceu em Lages, depois Acopiara, e acabou casando com Teodolina (Teó) Gurgel Guilherme, filha de seu patrão, Chico Guilherme e Almerinda Gurgel Guilherme. Ela estava noiva de João Holanda Lima, comerciante vindo de Tauá, sendo obrigada a terminar o noivado por ordem do pai.

Do casamento com Teó, nasceram Francisco (1934), Célia (1935), José (1938), Alcebíades (1940). Almerinda, Maria Selma (1943), Bernadete (1947) Maria Almerinda (1950) e Miguel (1954).

Com múltiplos negócios em Lages, Chico Guilherme não se importou em passar a sua casa comercial de tecidos e miudezas para o seu genro, Alcebíades. Também ajudou na construção da residência.

Religioso, Alcebíades tornou-se freqüentador assíduo das festas organizadas pelo padre João Antonio de Araújo.

No comércio, Alcebíades veio a ser fundador e presidente da Associação Comercial.

Seus filhos são unânimes nas considerações sobre suas qualidades de dignidade, honradez, humildade, caridade, brincalhão, firmeza de caráter. Fortaleza nas adversidades e paixão pela vida. Seu filho mais velho, Francisco, conhecido por Jaile, ex-seminarista, afirma: "Meu pai para mim foi exemplo de vida e santidade".

Almerinda – "papai viveu para o bem. Ajudava as pessoas com desprendimento. Vendia fiado, mesmo sabendo que as pessoas não podiam pagar. Sentia-se feliz quando trazia para sentar à mesa alguma pessoa para almoçar com ele, mamãe e os filhos".

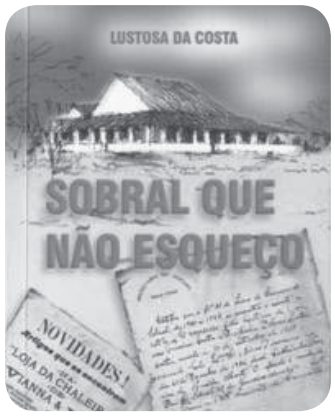
Célia conta – "papai tinha uma grande preocupação quando algum de seus filhos adoecia. Chegava a ir três vezes em casa durante o dia, levando guaraná champagne e biscoito, levando conforto e nos animando; Nossos aniversários eram festivamente comemorados com bolo e parabéns".

Selma lembra – "papai acordava cedo, levantava e acendia o fogo do fogão de lenha e colocava chaleira para ferver água e fazer o café. Geralmente cantava e se recorda de uma musica: "Meu Deus que horror! Meu Deus que aflição! Mataram uma caboquinha no caminho da estação".

Seus filhos homens cedo deixaram a casa paterna. Francisco foi para o Seminário do Crato, concluindo o Seminário Menor e passou a Fortaleza para fazer o Seminário Maior, mas deixou indo tentar a vida no Rio de Janeiro, depois Volta Redonda, onde se fixou. José foi para o Seminário Franciscano de Canindé, mas logo deixaria e foi para o Rio de Janeiro. Alcebíades não estudou no Seminário e acabou também indo para o Rio de Janeiro. Miguel teve uma passagem curta pelo Rio de Janeiro, mas retornou á Acopiara, seguindo a profissão do pai, como comerciante, não de tecidos mas na área de supermercado.

JB Serra e Gurgel (Acopiara), jornalista e escritor.

O lançamento do novo livro de Lustosa da Costa, " Sobral que Não Esqueço" com renda destinada ao tratamento de saúde de Tarcísio Tavares.



Foram 398 exemplares vendidos, no Centro Cultural Oboé, de Fortaleza. Ivens Dias Branco e Consuelo puxavam a lista de presenças. Alessandra e Newton Freitas com João Dummar Filho, Wilma Patrício e Marcília Tavares, D. Dolores Lustosa, mamãe do escritor, Instante de emoção para o autor: encontrar na fila de autógrafos a professora primária, Rita Linhares (do Educandário São José, em Sobral), que ele não via há 60 anos.

Trecho - muito verdadeiro - do discurso de Lustosa da Costa: "A Tarcísio Tavares devemos grandes alegrias. Pura verdade: Tarcísio e Marcílio encabeçaram, nos anos 1970 e 1980, a relação dos maiores anfitriões desta cidade. Donos, então, de deslumbrante house, davam fascinantes festas, com tudo de mais sofisticado nos quesitos menu e bebidas. Por seu endereço, assinado pelo inesquecível Pedro Rossi, transitavam inúmeros famosos e socialites, o que gerava notícias nas mais renomadas colunas do país, tipo a do saudoso Zózimo Barrozo do Amaral. A conclusão tristinha? Acabou-se a era das fitzgeraldianas parties cearenses."

Escreveu Lustosa na sua coluna no Diário do Nordeste:

"Branco na memória Quando lanço meus livros, certo de ser prestigiado por centenas de amigos, peço a cada um deles, até aos irmãos, como Isabel Lustosa ou Fred Lustosa, que levem à mão cartão com seu nome inteiro, para evitar embaraços. É que, no nervosismo de estar diante de filas de 300 a 400 pessoas gradas, temendo não as atender a contento, você se distrai e acaba cometendo gafes. Juarez Leitão conta que, no lançamento de " Estação de Viver", clássico de sua autoria sobre Fortaleza, de repente, diante da irmã (de pai e de mãe, além de amiga), não lembrou seu nome. Municipal, o título de cidadão de Fortaleza.

Gafe

A sorte foi que ela percebeu o embaraço e tratou de removê-lo. Dia 29, quando já havia autografado quase 400 exemplares do livro "Sobral que não esqueço", preocupado com a notícia de que não havia mais livros a vender, deparei-me com amigos de mais de 50 anos, Lucila e Edilmar Norões. E cadê que escrevi o nome deles? Ambos, muito educados, perceberam minha tensão e se adiantaram no sentido de remover a gafe. Felizmente, o alvo de meu erro foram gente de antigo e constante bem-querer.

Reencontro

Convoquei, aqui, pela coluna colegas de curso primário do Educandário São José, de Sobral. Sabem quem me apareceu, estimulada pelo Edmo Linhares? Minha segunda professora da vida que, há mais de 60 anos, não tinha o prazer de rever, Rita Linhares, que deixou a cátedra para casar com o então coletor da Meruoca, que a fez mãe da juíza da vara de Família da Capital, Maria do Rosário Linhares.

Fila de pares

No lançamento do livro "Sobral que não esqueço", havia tanta gente que ficava impossível organizar fila para o recebimento de autógrafos. Quando alguém me pedia impor ordem aos presentes, recusava-me. Claro. Não é fácil comandar pares, gente igual à gente. Isto é possível em quartel, onde o capitão manda no tenente, o tenente no cabo, o cabo no soldado. Em sociedade, em que todos são doutores, são ricos, ou se acham ricos, fica muito difícil impor disciplina.

Não fui longe

Às vezes, penso comigo mesmo que não fui longe por não ousar, não ser ambicioso. Por exemplo, diante do brilho e da afluência à festa do meu último livro, não mostrei entusiasmo em fazer o mesmo lançamento em Sobral. Não só pelo conteúdo da obra mas principalmente pelas ilustrações a bico de pena da casa grande da fazenda do falecido deputado Francisco de Almeida Monte, personagem do livro e da história recente da Princesa do Norte. Foi trabalho belíssimo do arquiteto Campelo Costa que espero prossiga, em benefício da história da arquitetura rural do noroeste do Ceará. Por quê? Com receio de não repetir o êxito. Não ter o mesmo sucesso. Ora, o ambicioso quer tentar, de novo, na certeza de que se vai dar bem. E, por isso mesmo, se dá bem. Até melhor que antes.

Ivan não veio

O advogado sobralense Ivan Mendes não pode comparecer, mas mandou a mulher representá-lo e a filha, advogada, Dionísia Mendes. O certo é que a presença da professora, da juíza, da advogada constituíram doce pedaço da memória sobralense que muito bem fez a meu coração.

Tensão

Amiga me recrimina por ter estado tenso, durante o lançamento do livro. Tinha mil razões para isto. A primeira é de que não desse certo, não oferecesse os resultados com os quais sonhava. Depois o receio de desagradar a alguns dos presentes por não poder atendê-los quando queriam meu autógrafo.

Livro

O que fez bem a meu coração foi, nos meus 71 anos, reunir, no Centro Cultural Oboé, quase mil pessoas interessadas na aquisição de meu livro "Sobral que não esqueço", cujo apurado (o daquela noite, claro) reverteu integralmente em favor do tratamento de Tarcísio Tavares. Foi um atropelo de amigos diante de minha mesa, esperando o jamegão aqui do degas. E melhorando o "jejum" do TT, este professor de alegria do Ceará. Festa presidida pelo dono da casa, o discreto Newton Freitas, a quem na ocasião foi concedido diploma de solidariedade humana pela generosidade e largueza de seu viver.

Metrô de Fortaleza iniciará testes em setembro

A Linha Sul do Metrô de Fortaleza deve começar a operar, em fase de testes, até o dia 15 de setembro no trecho entre as estações de Carlito Benevides (antiga Vila das Flores) e Aracapé. Os dois primeiros trens, de um conjunto de 20 comprados da empresa italiana Ansaldo Breda SPA, chegarão ao Ceará no fim de agosto. O valor do investimento na compra dos trens é de R$ 240 milhões.

A previsão da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos é que até o dia 31 de dezembro, os testes com os novos trens se estendam até a Estação da Parangaba. No primeiro semestre de 2011, a operação seguirá até Estação de São Benedito. E até o fim do ano, o serviço estará funcionando até a Estação Central Xico da Silva, ou seja, em todos os 24 quilômetros da Linha Sul.

Os trens são movidos a tração elétrica, com capacidade de transporte de 976 passageiros (sentados e em pé) cada, climatizados com ar-condicionado, dotados de comunicação sonora e visual, interna e externa, para orientação dos usuários. O equipamento deve operar em velocidade média de 60 km/h.

O Metrô vai atender a população da Região Metropolitana, principalmente dos municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú e Pacatuba, onde estão concentrados dois terços da demanda de transporte público de passageiros da Região. Após a implantação da Linha Sul, o Metrô de Fortaleza, com a integração plena entre os modais de transporte, terá capacidade de transportar cerca de 350 mil pessoas por dia.

SEGURANÇA ELETRÔNICA 24 HORAS

Proteja sua casa
por dentro e por fora.

Alarmes residenciais e comerciais
Cerca elétrica
Circuito fechado de TV

Confere

Ligue agora e fique seguro.

(61) 3403 7277

Leituras IV

Ser Poeta Popular

Moreira de Acopiara (*)

Ser poeta popular
É percorrer longa estrada.
É fazer do tempo escada,
E dela não se esquivar.
É conseguir melhorar
A vida de um companheiro,
É construir um roteiro
Sem prejudicar ninguém,
É ver a face do bem
Na solidão de um terreiro.

É viajar todo dia
Nas asas da liberdade,
É ter criatividade
Para falar de alegria.
É buscar sabedoria,
É defender os direitos,
É ver como são perfeitos
Os muitos grãos de uma espiga,
É ter sempre mão amiga,
Sem enaltecer seus feitos.

É trabalhar na memória,
Real e imaginário;
É ser sempre um voluntário
Na construção de uma história.
É correr atrás de glória
Sem esquecer as paixões;
É botar nos corações
Uns sentimentos risonhos,
É viver plantando sonhos
Para colher emoções.

É ver na sua carreira
Um jeito bom de servir,
É conseguir divertir
A família brasileira.
É lutar a vida inteira
Sem reclamar do destino.
É ser como um beduíno
Defendendo um evangelho,
É conseguir ficar velho
Com coração de menino.

Ser poeta popular
É não ter muito requinte,
É emocionar o ouvinte
Na hora de declamar.
É ter cautela e amar
Como pouca gente amou,
Pisar por onde pisou
Inácio da Catingueira,
É colher flor na roseira
Que a mão do tempo plantou.

É botar os pés no chão,
Mesmo com pedras e espinhos,
Depois trilhar os caminhos
Por onde andou Lampião.
É ter na palma da mão
Os raios da lua cheia,
Fazer castelos de areia
Como sendo coisa séria,
Ter um verso em cada artéria
E um poema em cada veia.

Não é querer ser herói,
Mas fazer tudo o que agrada,
Depois valorizar cada
Atitude que constrói.
É saber onde é que dói,
E amenizar a ferida,
Ter a melhor acolhida,
Saber que orgulho não presta,
Fazer da luta uma festa
Para amenizar a vida.

(*) Moreira de Acopiara (Acopiara), poeta popular, cordelista

Casa do Ceará comemorará seus 47 anos e lançará livro Brasília 50 anos de Ceará em 15 de outubro

O principal evento da Casa do Ceará em 2010 será o lançamento do livro BRASÍLIA 50 ANOS DE CEARÁ, mostrando a contribuição dos cearenses para a consolidação de Brasília. O lançamento do livro acontecerá dia 15 de outubro, quando também serão lembrados os 47 anos de fundação da Casa do Ceará em Brasília. O evento tem o patrocínio de um dos maiores grupos empresariais do Nordeste e do Ceará, M. Dias Branco, hoje um dos maiores no setor de massas e biscoitos.

O grupo M. Dias Branco, há 60 anos no mercado, é lider nacional em fabricação e venda de biscoitos e massas. Tem unidades, moinhos e fábricas, com 9 mil empregados e 70 mil clientes ativos, em Fortaleza, Recife, Natal, João Pessoa, Salvador, Jabotical, São Caetano do Sul e Lençois Paulista. Está presente no mercado com as seguintes marcas, Fortaleza, Richester, Adria, Zabet, Isabela, Vitarela e Basilar. O grupo tem liderança, reputação, baixa inadimplência. A sua receita líquida em 2009 foi de R$ 2,3 bilhões. No 1º trimestre de 2010, chegou aos R$ 562,0 milhões.

"A Casa do Ceará sente-se honrada com o patrocínio do Projeto pelo grupo cearense M. Dias Branco. Ivens continua acreditando no Ceará e nos cearenses. Isto não tem preço, mas nossa gratidão", disse Fernando Cesar Mesquita, presidente da Casa.

O livro será lançado durante jantar/show para 450 pessoas quando os familiares dos homenagaeados receberão seus exemplares e um diploma comemorativo. Os governadores do Ceará e de Brasília serão convidados.

Haverá queima de fogos. Depois do jantar, com menu de especilidades da culinária do Ceará, haverá show do sanfoneiro Waldonys.

Registro para a história

O livro reunirá 150 cearenses selecionados por um grupo de trabalho criado pelo presidente da Casa, Fernando César Mesquita, e integrado por Ari Cunha, Adyrson Vasconcelos, J. B. Serra e Gurgel, Wilson Ibiapina, José Jézer de Oliveira e José Colombo de Souza Filho.

O primeiro critério utilizado era de que o homenageado teria que ser cearense nato, o que não impediu que alguns piauienses que fizeram sua vida política e administrativa no Ceará fossem escolhidos, tais como o deputado Flávio Marcilio, ministro José Pimentel, ministro Claudio Santos e jornalista Leonardo Mota Neto, ou no caso de dois cariocas, o embaixador Ruy Nunes Pinto Nogueira, filho de cearense e descendente de uma família que teve papel relevante na política do Estado, e o jornalista Expedito Quintas, casado com a jornalista e escritora Regina Stela Quintas.

O grupo não olhou para a condição ideológica nem social na trajetória de alguns cearenses, disse Wilson Ibiapina, autor de uma das mais marcantes frase da cearensidade – "a gente sai do Ceará, mas o Ceará não sai de nós". Não levamos em conta rótulos anacrônicos de esquerda e de direita. Consideramos a marca do cearense levando sua condição humana a diferentes estados brasileiros, como nos casos dos governadores Miguel Arraes, Juracy Magalhães e Siqueira Campos, todos nascidos no Ceará, mas que por três vezes governaram Bahia, Pernambuco e Tocantins.

Da mesma forma que homenageamos os nossos governadores Parsifal Barroso (Fortaleza), Virgilio Távora (Jaguaribe) e Cesar Cals (Fortaleza), que além de contribuições locais ao desenvolvimento estadual, tiveram passagens pelo governo federal, Parsifal foi ministro do Trabalho e Previdência Social, Virgilio ministro dos Transportes, e César ministro das Minas e Energia, além do que os três foram senadores, em Brasília.

Destacamos ainda o Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco (Messejana), chefe do primeiro governo militar, em 1964, tido e havido como líder de profundas mudanças estruturais na política econômica e que resultaram em transformações sociais.

Varios ex-ministros foram lembrados como o marechal Juarez Fernandes Távora (Jaguaribe), que foi duas vezes Ministro, da Viação e dos Transportes, Expedito Machado da Ponte (Crateús), ministro daViação, Armando Falcão (Fortaleza), duas vezes ministro da Justiça, general Afonso Augusto de Albuquerque Lima, ministro do Interior, Vicente Fialho (Tauá), ministro da Irrigação e de Minas e Energia, Paulo Lustosa, ministro da Desburocratização.

Três líderes da Oposição ao regime militar foram destacados, José Martins Rodrigues (Fortaleza), Alencar Furtado (Jardim) e Paes de Andrade (Mombaça), que como presidente da Câmara dos Deputados chegou a ocupar a presidência da República várias veze.

Foram ainda selecionados os primeiros cearenses que assumiram relevantes funções públicas: o 1º presidente da Caixa Econômica Federal, Humberto Barreto (Crato), 1º presidente do Banco do Brasil, Antonio de Lima Neto (Nova Russas), 1º presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Valmir Campelo (Crateús), 1º presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro César Rocha, 1º ministro da Advocacia Geral da União, Alvaro Augusto Ribeiro Costa (Fortaleza), 1º ministro dos Portos, Pedro Brito (Fortaleza), 1ª embaixador da era Brasília, Dario Castro Alves (Fortaleza), 1ª embaixadora (mulher), Maria Edileuza Fontenele Reis (Viçosa do Ceará), 1ª procurador da República da era Brasilia, Antonio Fernando (Fortaleza), 1ª ministra (mulher) do Tribunal Superior do Trabalho, KathiaArruda, 1ª delegada da mulher, Teresa Pacífico (Iguatu), 1º desembargador do Tribunal de Justiça do DF e Territórios, José Colombo de Souza, (Itapipoca), 1º Cardeal cearense, dom José Freire Falcão (Limoeiro do Norte), 1º ministro da Marinha, almirante Henrique Sabóia (Sobral), 1° senador por Brasília, Pompeu de Souza (Fortaleza), 1º deputado federal por Brasília, Francisco Carneiro (Sobral), 1ª procuradora da Prefeitura do DF, Maria Paula Francinete Saboya e Silva (Independencia), 1º ministro do Planejamento, Martus Tavares (Fortaleza), 1º comandante da PM do DF, coronel Pedro José Ferreira Barbosa, lº ministro do Superior Tribunal Militar, na era Brasília, ministro José Coelho (Novo Oriente).

Movimentação no Pecém tem incremento de 100%

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) registrou, de janeiro a abril deste ano, um aumento de 100% na movimentação de mercadorias, comparando-se ao mesmo período do ano passado.

Somando a exportação e a importação foram transportadas no período, 819 mil toneladas de mercadorias contra 409 mil toneladas em 2009. Este ano, foram exportadas através do Porto do Pecém, 193 mil toneladas. Em 2009, o número registrado foi de 187 mil, no mesmo período. A diferença representa um acréscimo de 3%, enquanto a movimentação na importação registrou respectivamente 626 mil toneladas no corrente ano e 221mil toneladas em 2010, o que representa um aumento de 182%.

No transporte de longo curso, os principais produtos exportados foram couros e calçados, com 12.577 toneladas (+73%), alumínio, com 8.601 toneladas (+982%), gordura e óleos animais, com 4.378 toneladas (+190%). A movimentação de frutas este ano, registrou exportação de 62 mil toneladas.

Na importação de longo curso o destaque ficou com a movimentação de ferro fundido, ferro e aço com 332.173 toneladas (+403%), gás natural com 62.220 toneladas e cargas de algodão, com 9.751 toneladas, crescimento de 2.640%. Os demais produtos mais movimentados foram filamentos sintéticos ou artificiais, com variação positiva de 616%, adubos ou fertilizantes, com 359%, reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos com 338%, e máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com aumento de 300%.

Considerando o transporte de cabotagem, que é a movimentação entre portos do país, o crescimento também foi bastante significativo. A importação teve como destaque a movimentação de gás natural, com 56.818 toneladas, seguindo-se os cereais, com 32.452 toneladas, e ferro fundido, ferro e aço com 11.231 toneladas.

Geração de emprego no Ceará chega a 10,14% nos últimos 12 meses

Nos últimos 12 meses foram criados 84.635 novos postos de trabalho no Ceará, com um aumento de 10,14%. No último mês de abril, o crescimento na geração de empregos chegou a 0,82%, alcançando 7.571 novas vagas. O resultado do mês de abril foi o melhor de toda a série histórica do Caged em termos absolutos e relativos. Tal desempenho foi proveniente da expansão do emprego principalmente nos setores de serviços (+ 3.653), da indústria de transformação (+1.504) e da construção civil (+1.363). Os dados do Cadastro Geral de Empregado e Desempregados (Caged) foram divulgados em 17,05 pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Nos quatro primeiros meses deste ano, houve acréscimo de 17.467 postos (+1,90%). Este resultado foi o melhor de toda a série do Caged em termos absolutos e relativos e o segundo maior saldo do Nordeste. Ainda segundo o Caged, a Região Metropolitana de Fortaleza registrou geração de 6.973 empregos formais (+0,99%). Mais uma vez, este foi o melhor desempenho de toda série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

"A geração de empregos é resultado de uma série de investimentos que o Estado tem feito para atração de novas empresas e indústrias para o Ceará. Além disso, o Estado está desenvolvendo suas vocações naturais, como a prestação de serviços, sobretudo na área do comércio e turismo.

A construção civil vive também um grande momento no nosso Estado, inclusive pelo grande volume de obras públicas em execução. Ainda temos muito a avanças, mas os dados demonstram que estamos no caminho certo", avalia o governador Cid Gomes.

Casa da Moldura

Só aqui você encontra:

- Assessoria profissional de arquiteto
- 1300 modelos de molduras
- Espelhos emoldurados exclusivos
- Quadros prontos em formatos padrão
- Porta- retratos exclusivos

706/7 Norte Rua do UniCeub | 3349-7373

Assembleia homenageou os 23 anos da Universidade Regional do Cariri

A Assembleia Legislativa, em parceria com o Fórum Permanente pela Educação, homenageou em 04.05 os 23 anos da Universidade Regional do Cariri (Urca), atendendo a requerimento do deputado Professor Teodoro (PSDB), que destacou a importância do ensino universitário "em qualquer canto do mundo", notadamente no interior do Ceará.

"O processo de interiorização do ensino superior busca dar um equilíbrio no campo do conhecimento e contribui para o desenvolvimento da Região", assinalou o deputado, que foi reitor da Urca por três anos. Conforme Teodoro, passados 23 anos, é importante realçar o trabalho realizado pelos reitores que "fizeram com que a Universidade prestasse um grande serviço de interiorização da educação na região do Cariri".

A Urca abriga em torno de nove mil estudantes de cerca de 90 municípios dos estados do Ceará, Piauí, Pernambuco e Paraíba e, de acordo com a vice-reitora, professora Antonia Otonite Cortez, a Universidade é o maior bem educacional para o povo daquele território.

Para o deputado Sineval Roque (PSB), ao longo dos anos, a Urca tem contribuído para o fortalecimento da Região. O parlamentar lembrou ter colaborado com o crescimento da Universidade ao encaminhar pedidos para ampliação da infraestrutura e criação de novos cursos, ainda em análise.

Na avaliação do assessor de Cultura do Instituto Ecológico e Cultural Martins Filho (IEC), Luiz Carlos Salatiel, a Urca transformou o Cariri. "Tínhamos uma história de migração dos estudantes para Fortaleza, que deixava esvaziada nossa cultura. Era uma situação de ida sem volta. Hoje, temos 18 cursos implantados, também com mestrado e doutorado", pontuou.

Ao final da cerimônia receberam placas comemorativas "pelos relevantes serviços prestados à educação superior no Ceará", as professoras Antônia Otonite Cortez e Sarah Esmeraldo Cabral, in memoriam, e José Newton Alves de Souza.

Também participaram da audiência o reitor da Universidade Federal do Vale do Acaraú, Antonio Colaço; o reitor da Uece, Francisco de Assis Moura; o chefe de gabinete e pró-reitor de planejamento da Uece, Wladimir Spinelli; o ex-reitor da Urca, Edmilson Nascimento; o ex-reitor da UFC, Antonio Albuquerque de Souza, dentre outros.

Segundo o deputado Professor Teodoro (PSDB), autor do requerimento para realização da homenagem, "a importância da Urca para a região do Cariri pode ser dimensionada pelo seu papel estratégico no plano do desenvolvimento local, efetivado através do cumprimento de sua missão enquanto produtora de conhecimento, ciência, tecnologia e participante sensível das demandas sociais e da cultura regional".

A Urca foi criada pela Lei Estadual nº 11.191/86 e instalada oficialmente em 7 de março de 1987. Integrante do Sistema de Ensino Superior do Estado, possui seis campi (três no Crato, dois em Juazeiro do Norte e um em Santana do Cariri onde funciona o Museu de Paleontologia) que oferecem 16 cursos de graduação, três Programas Especiais de Formação de Professores, seis cursos sequenciais, um curso de técnico de Enfermagem, dois mestrados profissionalizantes e diversos cursos de pós-graduação latu sensu, além das três unidades descentralizadas em Iguatu, Campos Sales e Missão Velha.

CGU constata problemas em 110 de 120 municípios

A Controladoria-Geral da União (CGU) constatou, mais uma vez, que irregularidades em licitações são os problemas mais frequentes no uso de verbas públicas federais. De 120 municípios fiscalizados nas últimas duas edições do Programa de Fiscalização por Sorteios, 110 apresentaram algum tipo de problema relacionado a licitação, o que representa 91,66% do total.

No município de Saboeiro (Ceará), a Prefeitura assinou, em 2007, contrato com o Departamento de Obras Contra a Seca (Dnocs), no valor de R$ 534 mil, para a construção dos açudes de Parelhas, na comunidade do Sítio Galeias; Lajedo, na comunidade do Sítio Lajedo; e Juazeirinho, na comunidade do Sítio Juazeirinho. A CGU verificou que os açudes estão localizados em terrenos de difícil acesso e não foram encontradas residências nas proximidades, demonstrando que as obras estão servindo apenas aos proprietários das terras próximas aos açudes.

Na fiscalização realizada no município Senador Pompeu, Ceará, a CGU verificou que a prefeitura pagou por serviços não-executados. Para realizar as obras de reformas da Escola Pedro Holanda, na zona rural, a prefeitura contratou uma empresa, pelo valor de R$ 123 mil. Durante a inspeção os auditores da CGU constataram que o primeiro pagamento foi feito em 5/2/2009, mas a planilha apresentada pela Secretaria Municipal de Obras era datada de 4/1/2009, como se já tivessem sido executados 33% dos serviços, o equivalente a mais de R$ 40 mil. No entanto, segundo os fiscais, o processo licitatório só foi aberto em 20/01/2009. Nos pagamentos posteriores (R$ 46 mil em 18 de fevereiro; R$ 11 mil em 10 de março; e R$ 25 mil em 2 de abril de 2009), os fiscais não identificaram as planilhas dos serviços efetuados.

GRUPO AGUIAR DE VASCONCELOS IMÓVEIS - 50 ANOS DE BRASÍLIA

AGUIAR DE VASCONCELOS IMÓVEIS
CJ3277

Geraldo Vasconcelos
Corretor e Advogado

Leonardo Vasconcelos
Corretor e Engenheiro

Claudia Vasconcelos
Corretora e Advogada

Fernanda Vasconcelos
Corretora e Advogada

Marcela Vasconcelos
Corretora e Publicitária

Marisa Vasconcelos
Corretora e Advogada

Você procura segurança e tranquilidade na hora de comprar, vender ou alugar o seu imóvel?

Aqui você encontra corretores preparados e gabaritados para melhor atendê-lo.
Escolha o melhor.

Novo Site: www.aguiardevasconcelos.com.br

SHIS CL QI 09 Bloco G - Salas 102 a 108 - Lago Sul - (61) 3248 - 4800

Plantão - 9994 - 7941

GV Construtora e Incorporadora

RedeBrasília de Imóveis

Filiada ao SECOVI-DF sindicato da habitação

Maio,cada vez menos Mês de Maria, está indo embora...

Regina Stella (*)

Na cidade grande, por conta da competição, dos compromissos, cronometrado o tempo e escravo das horas, o homem artificializa a vida, prisioneiro de uma agência de urgências que quase nunca é cumprida satisfatoriamente. Dura, a peleja para enfrentar, quase todos se enclausuram numa couraça e se defendem, embotando a sensibilidade e fechando o coração. E se bloqueiam, se mimetizam, ocultando aquela face por onde julgam, se tornam vulneráveis. Escondem o que têm de melhor, o lado sensível e terno, o gosto pelo que é simples e natural, a espontaneidade, os hábitos adquiridos quando mais jovem, a crença num Ser Supremo, a fé num amanhã.

Em prontidão permanente afivelam uma máscara á alma, e se fazem de duros, de secos, amargos, e indiferentes aos anseios dos outros, no intuito de não serem perturbados, interrompidos nos projetos a triunfar.

Protocolada, grampeada, dividida em compartimentos, perde a vida a simplicidade, e o homem esquece a alegria de naturalmente viver, de participar do ritual da festa de cada alvorecer, iluminadas as manhãs, plenas de promessa, da beleza que se oculta no desdobrar das horas comuns. Artificializada a vida, se transfere o encanto para o que é diferente, inusitado, ao sabor da novidade.Fica preterida a singeleza das pequenas coisas, a magia do que não é requintado mas cheio de um encanto próprio, feito de crença, de misticismo, do só acontecer.

Maio vai a meio, quase sendo vencido no calendário. Nele, as reminiscências retornam e pedem passagem, como se quisessem cobrar um tempo que na distância se perdeu, sem possibilidade de volta. E me ponho, quieta, ao vê-las passar, dorido o coração, tantos os instantes de ontem acenando, esfumando silhuetas no estirão do tempo. Um maio de céu azul, de flores, de alegria, de festa.

Não havia o insistente apelo da televisão tiranizando horários, deformando hábitos e empurrando famílias inteiras para os cantos da sala ou dos quartos, atendendo ao persistente chamado para as novelas, escravização coletiva à tela iluminada, amordaçadas platéias, imóveis e passivas assistindo a tragédia de desconhecidos personagens. Contrastando, ontem, na lembrança, numa Igreja iluminada, ao som do Órgão, o canto, em coro, enchia a nave inteira, e se embalava a fé na alegria da doce cantilena: "Sancta Virgo Virgimum, ora pro nobis", "Mater Puríssima, ora pro nobis", "Turres ebúrnea", "Foederis arca"... na ladainha à Virgem . Era Maio, o Mês de Maria.

O chamado para a Novena se fazia suave, ao entardecer, no dobrar dos sinos, repicando festivos. E era o encontro dos amigos, a comunicação, os apertos de mão no patamar da Igreja. E se apressavam todos, atentos à cerimônia, às homenagens à Virgem Maria. Então se exaltava o amor, a fidelidade, a amizade, o dever dignificando o homem pela integridade do caráter, pela honradez, pela hombridade. Num ambiente de crença e de fé no amanhã, de mãos dadas, trocavam ternos olhares os eternos enamorados, e por entre os versos da ladainha cantavam o próprio amor e repetiam as juras de benquerer. Doce Maio, de sermões da sabedoria bíblica, de incenso e "Tantum ergo". Terminada a novena, na praça iluminada que cercava a igreja, no vai-vem dos pequenos grupos, rapazes e moças, em volta dos jardins, os furtivos olhares se insinuavam cheios de promessa, acenando esperanças.Tempo feliz, sem artifício, ingênuo e doce.

Diferentes as lições e os estímulos de hoje. Na TV sobressaem a traição, a covardia, o adultério, a ambição, e se destaca como mais inteligente e vencedor aquele que mais engana, o que mais finge e dissimula, o que mais mente. Elegante, rico, vitorioso, o crápula, aquele que leva para si todas as honrarias e as glórias.

Maio agora, uma vez mais no interminável correr das horas, está indo embora, marcado pela ausência do repicar dos sinos, sem as ladainhas, sem os grupos risonhos no patamar das Igrejas. Até onde chegaremos, e até quando resistiremos a este cerco de insídias e às ausências de certezas, nas opções a adotar e nos caminhos a seguir!.

(*) Regina Stella (Fortaleza), jornalista e escritora.

Receitas nordestinas testadas e provadas

Raimunda Ceará Serra Azul (*)

QUADRADINHOS DE QUEIJO

Ingredientes:

- l pacote de pão de forma sem casca Pasta de tomate
- 200 g de queijo fundido amassado com um garfo
- 100 g de parmesão ralado grosso
- 14 de xícara (de chá) de molho de tomate pronto
- orégano, salsinha picada e pimenta a gosto
- sal a gosto

Cobertura l

- l xícara (de chá) de leite fervido e frio.
- 1 xícara (de chá) de creme de leite com soro.
- Cobertura 2
- 1 e ½ xícara de queijo parmesão ralado
- talos de salsinha e cerejas em calda para decorar

Modo de preparo:

Pasta de tomate - Misture todos os ingredientes em um recipiente e re serve.

Cobertura l - Misture os ingredientes em um recipiente e reserve.

Montagem - Passe a pasta de to mate em três fatias do pão sem casca e coloque-as uma sobre a outra. Em seguida, embrulhe as fatias em papel alumínio e leve-as à geladeira por 4 horas. Depois de gelado, corte o sanduíche em tiras, formando 8 quadrados. Feito isso, passe os quadradinhos levemente pela cobertura l, tomando o cuida do para não molhar demais, E, na sequência, passe-os pela cobertura 2. Decore os quadradinhos com ce reja e com um talinho de salsinha.

(*)Raimunda Serra Azul (Uruburetama), advogada

Bolsa para Mulher causa dependência?

Luciana Studart Albuquerque Lins de Andrade (*)

Há anos, fala-se em luta das mulheres por reconhecimento de sua capacidade; por igualdade; por melhores oportunidades; por melhores condições de vida. Há muito, grupos organizados dedicam suas vidas na tentativa de mudar a imagem da mulher simplesmente Amélia, à qual secularmente atrelam-se as futilidades, os adornos exagerados, a exposição do corpo e a condição de serva. São anos de luta para alterar esse quadro; são vidas que seguem; são conquistas que emergem e, de repente, o que era conhecido como um simples acessório feminino assume papel de destaque no cenário de luta e denigre a imagem da mulher: a Bolsa, aquela denominada família. Nesse caso, estamos falando do principal programa social do Brasil: o Programa Bolsa Família, ou PBF como é conhecido.

Segundo me contou um amigo nordestino, o PBF (um dos programas de transferência de renda mais elogiados do mundo), ao tentar ajudar um grupo de mulheres naquela região, expôs a triste realidade de que ainda falta muito para mudarmos a cultura da dependência feminina.

Era um projeto desenhado para capacitar grupos de mulheres e possibilitar sua inserção no mercado de trabalho da região: a indústria têxtil em franco crescimento. Assim, com o objetivo de aumentar o número de empregos formais, beneficiando famílias, indústrias e a economia da região, parcerias foram criadas e a capacitação deslanchada com a exigência do Governo Federal de que as beneficiárias do projeto fossem as mulheres que recebem Bolsa Família. Essa exigência mostrou-se um grande equívoco!

Concluído o programa de capacitação, as mulheres recusaram-se a assumir o emprego formal a elas garantido pela simples razão de que, uma vez empregadas e bem remuneradas, perderiam o benefício. O projeto de capacitação e todos os recursos com ele despendidos foram, assim, desperdiçados.

Essa triste realidade nos remete a duas reflexões. A primeira diz respeito à construção de uma nova cultura na mulher brasileira: a cultura do descrédito. Afinal, na cabeça de muitas mulheres brasileiras, uma economia estável, um emprego duradouro, uma educação de qualidade, a segurança, o crescimento pessoal existem apenas na ficção. Assim, como poderiam trocar a segurança de uma renda recebida quase sem esforço por um mero sonho de independência financeira e estabilidade familiar?

A segunda reflexão tem relação com outra cultura construída ao longo dos últimos anos no País: a da acomodação, promovida pelo tratamento extremamente paternalista do Estado, que doa infinitamente, sem dar prioridade à educação e à capacitação das famílias, ou das mulheres que comandam milhões de famílias; sem ensiná-las a serem verdadeiramente fortes e independentes e sem estimulá-las a caminhar com as próprias pernas. Nessa perspectiva, infelizmente, muitas mulheres brasileiras ainda incorporam, no presente, a figura da musa do passado, Amélia, com a sofisticação da modernidade, fazendo da Bolsa (ou, no caso, do Bolsa Família) seu principal e indispensável acessório.

(*) Luciana Studart Albuquerque Lins de Andrade (Fortaleza), arquiteta, Senado Federal

Centenário de Rachel de Queiroz começou a ser comemorado em Fortaleza e Quixadá.

Rachel de Queiroz nasceu em Fortaleza (CE), em 17 de novembro de 1910, e faleceu no Rio de Janeiro (R1) em 4 de novembro de 2003, filha de Daniel de Queiroz e de Clotilde Franklin de Queiroz, descende, pelo lado materno, da estirpe dos Alencar, parente portanto do autor ilustre de "0 Guarani", e, pelo lado paterno, dos Queiroz, família de raízes profundamente lançadas no Quixadá e Beberibe.

Em 1917, veio para o Rio de Janeiro, em companhia dos pais que procuravam, nessa migração, fugir dos horrores da terrível seca de 1915, que mais tarde a romancista iria aproveitar como tema de "0 Quinze", seu livro de estréia. No Rio, a família Queiroz pouco se demorou, viajando logo a seguir para Belém do Pará, onde residiu por dois anos.

Em 1919, regressou a Fortaleza e, em 1921, matriculou-se no Colégio da Imaculada Conceição, onde fez o curso normal, diplomando-se em 1925, aos a 5 anos de idade. Estreou em 1927, com o pseudônimo de Rita de Queiroz, publicando trabalho no jornal 0 Ceará, de que se tornou afinal redatora efetiva. Em fins de 1930, publicou o romance "0 Quinze", que teve inesperada e funda repercussão no Rio de Janeiro e em São Paulo. Com vinte anos apenas, projetava-se na vida literária do país, agitando a bandeira do romance de fundo social, profundamente realista no sua dramática exposição da luta secular de um povo contra a miséria e a seco.

0 livro, editado às expensas da autora, apareceu em modesta edição de mil exemplares, impresso no Estabelecimento Gráfico Urânio, de Fortaleza. Recebeu crítica de Augusto Frederico Schmidt, Graça Aranha, Agripino Grieco e Gastão Gruls. A consagração veio com o Prêmio da Fundação Graça Aranha. Em 1932, publicou um novo romance, intitulado "João Miguel", e em 1937, retornou com "Caminho de Pedras". Dois anos depois, conquistou o prêmio da Sociedade Felipe de Oliveira, com o romance "As três Marins". Em 1950, publicou em folhetins, na revista 0 Cruzeiro, o romance "0 Galo de Ouro".

Cronista emérita, publicou mais de duas mil crônicas, cuja seleto propiciou a edição dos seguintes livros: "A Donzela e a Moura Torta"; "100 Crônicas Escolhidas'; "0 Brasileiro Perplexo" e "0 Caçador de Tatu". No Rio, onde reside desde 1939, colaborou no Diário de Notícias, em 0 Cruzeiro e em 0 Jornal. Tem duas peças de teatro, "Lampião", escrita em 1953, e "A Beato Maria do Egito", de 1958, laureada com o prêmio de teatro do Instituto Nacional do livro, além de "0 Podrezinho Santo", peça que escreveu para a televisão, ainda inédito em livro. No campo da literatura infantil, escreveu o livro "0 Menino Mágico", a pedido de Lúcia Benedeiti. 0 livro surgiu, entretanto, das histórias que inventava para os netos. Dentre as suas atividades, destaca-se também a de tradutora, com cerca de quarenta volumes já vertidos para o português.

Foi membro do Conselho Federal de Cultura, desde a sua fundação, em 1967, até sua extinção, em 1989. Participou do 21 ° Sessão do Assembléia Geral da ONU, em 1966, onde serviu como delegada do Brasil, trabalhando especialmente na Comissão dos Direitos do Homem. Em 1988, iniciou sua colaboração semanal no jornal 0 Estado de São Paulo e no Diário de Pernambuco.

Recebeu o Prêmio Nacional de literatura de Brasília para conjunto de obra em 1980; o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Ceará, em 1981; a Medalha Mascarenhas de Morais, em solenidade realizada no Clube Militar (1983); a Medalha Rio Branco, do Itamarati (1985); a Medalha do Mérito Militar no grau de Grande Comendador (1986); a Medalha da Inconfidência do Governo de Minas Gerais (1989); 0 Prêmio Luís de Camões (1993); o Prêmio Moinho Santista, no categoria de romance (1996); o Diploma de Honra ao Mérito do Rotary Clube do Rio de Janeiro (1996); o título de Doutor Honoris Causa, pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2000).

Em 2000, foi eleita para o elenco dos "20 Brasileiros Empreendedores do Século XX", em pesquisa realizado pela PPE (Personalidades Patrióticas Empreendedoras).

Obras Individuais:

Romances:
O Quinze (1930)
João Miguel (1932)
Caminho de Pedras (1937)
As Três Marias (1939)
Dora, Doralina (1975)
O Galo de Ouro (1985) - Folhetim Revista 0 cruzeiro (1950)
Obra Reunida (1989)
Memorial De Maria Moura (1992)
Literatura Infanto-Juvenil:
O Menino Mágico (1969)
Cafuté & Pena-De-Prata (1986)
Andira (1992)
Cenas Brasileiras - Para gostar de ler 17

Teatro:
Lampião (1953)
A Beata Maria do Egito (1958)
Teatro (1995)
O Padrezinho Santo (inédita)
A Sereia Voadora (inédita)

Crônica:
A Donzela e a Mouratorta (1948);
100 Crônicas Escolhidas (1958)
O Brasileiro Perplexo (1964)
O Caçador Detatu (1967)
As Menininhas e Otras Crônicas (1976)
O Jogador de Sinuca e mais Historinhas (1980)
Mapinguari (1964)
As Terras Ásperas (1993)
O Homem e o Tempo (74 crônicas escolhidas}
A longa vida que já vivemos
Um alpendre, uma rede, um açude (100 crônicas escolhidas)
Cenas Brasileiras
Xerimbabo (ilustrações de graça lima)
Falso Mar, Falso Mundo (89 crônicas escolhidas- 2002)

Antologias:
Três Romances (1948)
Quatro Romances (1960) - O Quinze, João Miguel, Caminho de Pedras, As Três Marias.
Seleta (1973)- organização de Paulo Rónai.

Livros em parceria:
Brandão entre o Mar e o amor (Romance-1942)- com José Linsdo Rego, Graciliano Ramos, Aníbal Machado e Jorge Amado.
O Mistério dos MMM (Romance Policial -1962) - com Viriato Corrêa, Dinah Silveira de Queiroz, Lúcio Cardoso, Herberto Sales, Jorge Amado, José Conde, Guimarães Rosa, Antônio Callado e Orígines Lessa.
Luíe e Maria (Cartilha de Alfabetização de Adultos -1971) - com Marion Vilas Boas Sá Rego.
Meu Livro de Brasil (Educação Moral e Cívica -1°. Grau, Volumes 3,4 e 5-1971) - com Nilda Bethlem.
O Nosso Ceará (Relato-1994) - com sua irmã, Maria Luiza de Queiroz Salek.
Tantos Anos (Auto-Biografia -1998) - com sua irmã, Maria Luiza de Queiroz Salek.
O Não Me Deixes (Suas Histórias e Sua Cozinha -2000)-com sua irmã, Maria Luiza de Queiroz Salek.

NE: O texto foi plugado da excelente publicação Canto da Iracema, Ano II, nº 54, Maio 2010, enviada por Audifax Rios. A Zeno Falcão e Joanice Sampaio nossos agradecimentos.

Exposição "Vida e Obra de Rachel de Queiroz

A Assembleia Legislativa abriu nem 27.04 durante sessão solene, a exposição "100 Anos de Rachel de Queiroz: Vida e Obra". A deputada Rachel Marques (PT), que propôs o evento, destacou a necessidade da difusão e discussão sobre a obra da escritora cearense, "tão significativa para a cultura do Ceará e do sertão, em especial".

Rachel Marques fez um histórico da vida e carreira da escritora e ressaltou que "além de pioneira. Rachel de Queiroz foi um ícone da literatura regionalista e modernista brasileira". A deputada lembrou ainda que uma lei, proposta por ela, determina 2010, como "Ano Rachel de Queiroz". Outro projeto de sua autoria sugere a criação do Centro de Estudos Rachel de Queiroz, no campus da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Na ocasião, foi lançado o livro "100 Anos de Rachel de Queiroz: Vida e Obra", organizado pelas professoras Lourdinha Leite Barbosa e Cleudene de Oliveira Aragão. A obra reúne dez crônicas da escritora e dez ensaios sobre suas obras. Houve ainda apresentações do repentista Tião Simpatia e do Grupo Cultural de Quixadá.

A mostra está sendo realizada por meio de parceria entre o Memorial Pontes Neto, o Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp) e a Uece, e fica em cartaz até o dia 30, no hall da Assembleia Legislativa do Ceará.

O material da exposição foi enviado pela Fundação Cultural de Quixadá e pelo Instituto Moreira Sales. Coube ao Memorial Pontes Neto, da Assembleia, a curadoria do evento. O acervo contém 30 quadros com fotos de Rachel de Queiroz e capas de edições de vários livros da escritora.

Cearense Raul Araújo Filho empossado no cargo de ministro do STJ

As primeiras palavras ouvidas pelo cearense Raul Araújo Filho (Fortaleza) tão logo assinou seu termo de posse como ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), foram de boas-vindas. Apesar de a cerimônia não prever discursos, o presidente do Tribunal, ministro Cesar Asfor Rocha, fez questão de saudar o colega. "Ao nosso abraço de boas-vindas, associamos o profundo desejo de que entre nós seja tão bem-sucedido e feliz quanto foi nas instituições em que trabalhou. Tenho a certeza que em muito contribuirá para que o Superior Tribunal de Justiça continue a cumprir satisfatoriamente a missão que lhe destinou a Constituição Federal", disse.

"Ganha o Ceará e ganha o Brasil. É o terceiro cearense a engrandecer o STJ, depois de Cesar Asfor e Napoleão Nunes Maia. Mas temos que destacar que o ministro Raul é o primeiro cearense a subir de desembargador direto ao STJ. O primeiro foi indicação do quinto Judiciário e o segundo é egresso da Justiça Federal. Apesar da sua pouca idade, ele vai contribuir muito com sua experiência", avaliou o governador Cid Gomes.

"Espero que ele seja tão bem- sucedido no STJ como foi em todas as outras instituições e atividades que trabalhou. Ele tem muita experiência a contribuir para todos nós. Agora, três cearenses integram essa Corte. Pessoas de extremo preparo que trazem a contribuição do Ceará para o Judiciário brasileiro" afirmou Roberto Gurgel, Procurador Geral da República.

Conterrânea do ministro empossado, a senadora Patrícia Saboya (PDT/CE) afirmou ter certeza de que Araújo Filho prestará grande contribuição ao STJ e à Justiça brasileira. "Raul Araújo Filho é um homem que já passou por diversos cargos públicos e mostrou a que veio. Cumpriu todas as missões com seriedade, determinação e honestidade, demonstrando a força e a coragem do povo cearense. Fico

Ministro Raul Araujo Filho assina o termo de posse no STJ ao lado do Ministro Cesar Asfor Rocha, presidente da Côrte.

muito orgulhosa, como cearense, de ter alguém do tamanho, da estatura e da seriedade de Raul em um tribunal superior", afirmou.

O desembargador Ademar Mendes Bezerra, do Tribunal de Justiça do Ceará, disse: "Raul Araújo Filho chega ao STJ com 30 anos de carreira. É um brilhante desembargador, que sempre está ao lado do que é novo, das mudanças. É um jovem com muito talento, cultura e honorabilidade", elogiou.

Para o senador Inácio Arruda (PC do B/CE), Raul Araújo Filho é uma das pessoas mais bem preparadas do Judiciário cearense, com a consciência de que o Brasil precisa de uma Justiça ágil, comprometida com a sociedade e com o desenvolvimento do país. "Nós perdemos no Ceará, momentaneamente, mas o Brasil ganha com um jovem jurista que vai dar grande contribuição à Justiça brasileira. É um magistrado que tem grande disposição para o trabalho e que conhece a Justiça profundamente", destacou.

Compareceram à posse O advogado geral da União, ministro juiz Inácio Adams, representando o Presidente da República, ministro Dias Toffoli, entre outros ministros do Supremo, o governador Cid Ferreira Gomes (Sobral) do Ceará, o procurador-geral da República, Roberto Gurgel (Fortaleza), o presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Ubiratan Aguiar (Cedro),ministro do TCU, Valmir Campelo (Crateús) e o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalcante.

Representantes de órgãos do Poder Judiciário também marcaram presença: o presidente em exercício do Superior Tribunal Militar, ministro Almirante de Esquadra Marcus Augusto Leal de Azevedo, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Milton de Moura França, ministros do Tribunal Superior Eleitoral e o presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Jirair Arnam Meguerian. Vários senadores e deputados federais estiveram no STJ para cumprimentar o ministro empossado.

Raul Araújo Filho integrava o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), bacharel em Direito, desde 1981, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFCE) e em Economia, desde 1985, pela Universidade de Fortaleza (Unifor), Raul Araújo Filho, 50 anos, é natural de Fortaleza (CE) e construiu sua carreira naquele estado. Além de desembargador do Tribunal de Justiça cearense, é professor do curso de Direito da Unifor.

Antes de compor o TJCE, atuou como advogado, promotor de Justiça das três entrâncias, procurador do estado do Ceará e procurador-geral do estado do Ceará. Além disso, é especialista em Ordem Jurídica Constitucional, pelo Curso de Mestrado em Direito Público da Faculdade de Direito da UFC, tendo concluído o curso em dezembro de 1985.